



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas - CCJE

Projeto Pedagógico de Curso
Arquivologia - Noturno

Ano Versão: 2017

Situação: Corrente



SUMÁRIO

Identificação do Curso	3
Histórico	4
Concepção do Curso	5
Contextualização do Curso	5
Objetivos Gerais do Curso	5
Objetivos Específicos	5
Metodologia	5
Perfil do Egresso	5
Organização Curricular	6
Concepção da Organização Curricular	6
Estrutura do Currículo	6
Quadro Resumo da Organização Curricular	6
Atividades Complementares	10
Equivalências	11
Currículo do Curso	12
Pesquisa e extensão no curso	54
Auto Avaliação do Curso	55
Acompanhamento e Apoio ao Estudante	56
Acompanhamento do Egresso	57
Normas para estágio obrigatório e não obrigatório	58
Normas para atividades complementares	59
Normas para laboratórios de formação geral e específica	60
Normas para trabalho de conclusão de curso	61
Administração Acadêmica	62
Coordenação do Curso	62
Colegiado do Curso	62
Núcleo Docente Estruturante (NDE)	62
Corpo docente	63
Perfil Docente	63
Formação Continuada dos Docentes	63
Infraestrutura	64
Instalações Gerais do Campus	64
Instalações Gerais do Centro	64
Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	64
Instalações Requeridas para o Curso	64
Biblioteca e Acervo Geral e Específico	64
Laboratórios de Formação Geral	64
Laboratórios de Formação Específica	64
Observações	65
Referências	66



IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso

Arquivologia - Noturno

Código do Curso

55 N

Modalidade

Bacharelado

Grau do Curso

Bacharel

Nome do Diploma**Turno**

Noturno

Duração Mínima do Curso

8

Duração Máxima do Curso

12

Área de Conhecimento

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Regime Acadêmico

Não seriado

Processo Seletivo**Entrada**



HISTÓRICO

Histórico da UFES

Histórico do Centro



CONCEPÇÃO DO CURSO

Contextualização do Curso

Objetivos Gerais do Curso

Objetivos Específicos

Metodologia

Perfil do Egresso

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Concepção da Organização Curricular

Quadro Resumo da Organização Curricular

Descrição	Previsto no PPC
Carga Horária Total	-
Carga Horária Obrigatória	-
Carga Horária Optativa	-
Carga Horária de Disciplinas de Caráter Pedagógico	-
Trabalho de Conclusão de Curso	-
Atividades Complementares	-
Estagio Supervisionado	-
Turno de Oferta	-
Tempo Mínimo de Integralização	-
Tempo Máximo de Integralização	-
Carga Horária Mínima de Matrícula Semestral	30 horas
Carga Horária Máxima de Matrícula Semestral	450 horas
Número de Novos Ingressantes no 1º Semestre	-
Número de Novos Ingressantes no 2º Semestre	-
Número de Vagas de Ingressantes por Ano	-
Prática como Componente Curricular	-

Estrutura do Currículo

1º Período							
Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisito	(Obrigatória ou Optativa)
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12927	FUNDAMENTOS DE ARQUIVOLOGIA	3	60	45-15-0		Obrigatória
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12928	HISTÓRIA E MEMÓRIA	3	60	45-15-0		Obrigatória
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12929	RACIOCÍNIO LÓGICO	3	60	45-15-0		Obrigatória
Departamento de Administração - CCJE	ADM01731	INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO	4	60	60-0-0		Obrigatória
Departamento de Filosofia - CCHN	FIL00428	INTRODUÇÃO A FILOSOFIA	4	60	60-0-0		Obrigatória



2º Período							
Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisito	(Obrigatória ou Optativa)
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12930	GESTÃO DE DOCUMENTOS	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12927	Obrigatória
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12931	COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	3	60	45-15-0		Obrigatória
Departamento de Administração - CCJE	ADM04417	GESTAO ORGANIZACIONAL	4	60	60-0-0		Obrigatória
Departamento de Direito - CCJE	DIR00293	INST DE DIREITO PUBLICO PRIV	4	60	60-0-0		Obrigatória
Departamento de Administração - CCJE	ADM01815	ORGANIZACAO E METODOS	4	60	60-0-0	Disciplina: ADM01731	Obrigatória

3º Período							
Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisito	(Obrigatória ou Optativa)
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12932	ANÁLISE DOCUMENTAL	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12930	Obrigatória
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12933	CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12930	Obrigatória
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12934	DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS ELETRÔNICOS	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12931	Obrigatória
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12935	POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS I	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12930	Obrigatória

4º Período							
Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisito	(Obrigatória ou Optativa)
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12936	REPOSITÓRIOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS	2	60	30-15-15	Disciplina: ARV12934	Obrigatória
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12937	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS I	2	60	30-15-15	Disciplina: ARV12930	Obrigatória
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12938	AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12933	Obrigatória

5º Período							
Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisito	(Obrigatória ou Optativa)
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12939	DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12938	Obrigatória
Departamento de Arquivologia	ARV12940	METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA	3	60	45-15-0		Obrigatória



- CCJE							
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12941	USOS E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA	3	60	45-15-0		Obrigatória

6º Período							
Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisito	(Obrigatória ou Optativa)
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12942	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	6	180	15-165-0	Disciplina: ARV12939	Obrigatória
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12943	PROJETO DE PESQUISA	2	60	15-45-0	Disciplina: ARV12940	Obrigatória

7º Período							
Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisito	(Obrigatória ou Optativa)
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12944	GESTÃO DE INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS ARQUIVÍSTICOS	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12942	Obrigatória
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12945	MEDIAÇÃO CULTURAL EM ARQUIVOS	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12942	Obrigatória

8º Período							
Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisito	(Obrigatória ou Optativa)
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV04433	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	7	180	60-60-60	Disciplina: ARV12943	Obrigatória

Optativas							
Departamento	Código	Nome da Disciplina	Cr	C.H.S	Distribuição T.E.L	Pré-Requisito	(Obrigatória ou Optativa)
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12946	ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12929	Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12947	ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12948	ACERVOS FOTOGRÁFICOS EM ARQUIVOS	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12949	PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS II	2	60	30-15-15	Disciplina: ARV12937	Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12950	TEORIA DO DOCUMENTO	3	60	45-15-0	Disciplina: ARV12932	Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12951	INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICAS	3	60	45-15-0		Optativa



Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12952	TESAURO FUNCIONAL	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12953	ANÁLISE CRÍTICA DE PROCEDIMENTOS ARQUIVÍSTICOS	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12954	ARQUIVO E SOCIEDADE	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12955	SERVIÇOS EDUCATIVOS EM ARQUIVOS	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12956	PRÁTICA EM ARQUIVOLOGIA I	1	30	0-30-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12957	TÓPICOS ESPECIAIS DE ARQUIVOLOGIA I	2	30	30-0-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12958	DOCUMENTOS DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12959	PROJETO DE PRODUTOS EM ARQUIVOS	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12960	PROJETO DE CONSULTORIA EM ARQUIVOS	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12961	HISTÓRIA DOS ARQUIVOS	2	30	30-0-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12962	PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL	3	60	45-15-0	Disciplina: HIS01783	Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12963	SIST. INFORMATIZADOS DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCS.	2	60	30-15-15	Disciplina: ARV12934	Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12964	SOFTWARES PARA DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA	1	30	15-0-15	Disciplina: ARV12939	Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12965	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	1	30	15-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12966	ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO	2	60	30-15-15	Disciplina: ARV12929	Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12967	CIÊNCIAS DE DADOS	2	60	30-15-15	Disciplina: ARV13049	Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12968	PRESERVAÇÃO DIGITAL	2	60	30-15-15	Disciplina: ARV12934	Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12969	A COMUNICAÇÃO PÚBLICA: MÍDIAS SOCIAIS E TERCEIRO SETOR	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12970	PESQUISA DE OPINIÃO: MÉTODO E FUNÇÃO	3	60	45-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12971	PRÁTICA EM TECNOLOGIA I	1	30	0-30-0		Optativa



Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12972	TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIA I	1	30	15-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12973	NORMALIZAÇÃO	1	30	15-15-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12974	PRÁTICA EM PESQUISA I	1	30	0-30-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV12975	TÓPICOS ESPECIAIS EM PESQUISA I	1	30	15-15-0		Optativa
Departamento de História - CCHN	HIS01783	HISTORIA DO BRASIL	4	60	60-0-0		Optativa
Departamento de História - CCHN	HIS01596	HIST ECON E SOCIAL ESP SANTO	4	60	60-0-0		Optativa
Departamento de Administração - CCJE	ADM02158	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	4	60	60-0-0		Optativa
Departamento de Linguagens, Cultura e Educação - CE	LCE06306	FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	4	60	60-0-0		Optativa
Departamento de Estatística - CCE	STA04449	ESTATISTICA APLICADA	4	60	60-0-0		Optativa
Departamento de Ciências Contábeis - CCJE	CON04451	ELEMENTOS DE CONTAB.PARA ARQUIVOLOGIA	4	60	60-0-0		Optativa
Departamento de Administração - CCJE	ADM03816	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA	4	60	60-0-0		Optativa
Departamento de Arquivologia - CCJE	ARV13049	SISTEMAS GERENCIADORES DE BANCOS DE DADOS (SGDB)	2	60	30-15-15	Disciplina: ARV12929	Optativa

Atividades Complementares

	Atividade	CH Máxima	Tipo
1	ATV02391 Participação em eventos: seminários, simpósios, congressos, conferências, workshops entre outros.	180	Participação em eventos
2	ATV02387 Cursos de extensão	60	Atividades de pesquisa, ensino e extensão
3	ATV02390 Iniciação científica.	120	De iniciação científica e de pesquisa
4	ATV02395 Representação estudantil no Centro Acadêmico Livre de Arquivologia da UFES (Calarq), na Câmara Departamental e no Colegiado.	60	Participação em órgãos colegiados



	Atividade	CH Máxima	Tipo
5	ATV02389 Monitorias voluntárias e tutorias em disciplinas presenciais e à distância relativas ao curso	120	Monitoria
6	ATV02388 Cursos de línguas.	120	Outras atividades
7	ATV02393 Participação em projetos sociais, trabalho voluntário em entidades vinculadas a compromissos sócio-políticos.	100	Outras atividades
8	ATV02394 Participação na Empresa Júnior ou projetos similares.	60	Outras atividades
9	ATV02397 Outras atividades previamente autorizadas.	120	Outras atividades
10	ATV02396 Produção científica/técnica/artística: publicação de artigos, papers, capítulo de livro, instrumentos de pesquisa, produção audiovisual, planos de Classificação de Documentos, Tesouros Funcionais, e Instrumentos de Destinação de Documentos trabal	120	Publicação de Trabalhos - Integra
11	ATV02386 Disciplinas eletivas, que possuam relação com a área de formação, e que não sejam aproveitadas na integralização do curso.	120	Disciplinas Eletivas
12	ATV02392 Visita técnica, excursões acadêmicas e similares	120	Visitas Técnicas Monitoradas

Equivalências

Disciplina do Currículo			Disciplina Equivalente	
Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
1	ARV12927 FUNDAMENTOS DE ARQUIVOLOGIA	↔	ARV04359 INTRODUCAO A ARQUIVOLOGIA	55 - Arquivologia (2008)
1	ARV12928 HISTÓRIA E MEMÓRIA	↔	HIS04363 HISTORIA E MEMORIA	55 - Arquivologia (2008)
1	ARV12929 RACIOCÍNIO LÓGICO	↔	ARV04418 COMUNICACAO E LINGUAGEM	55 - Arquivologia (2008)
2	ARV12931 COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	↔	ARV04361 CONHECIMENTO E LINGUAGEM	55 - Arquivologia (2008)
2	ARV12930 GESTÃO DE DOCUMENTOS	↔	ARV04415 GESTAO DE DOCUMENTOS I	55 - Arquivologia (2008)



Período	Disciplina	Correlação	Disciplina	Curso (versão)
3	ARV12932 ANÁLISE DOCUMENTAL	↔	ARV03892 REPRESENTACAO TEMATICA I	55 - Arquivologia (2008)
3	ARV12933 CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS	↔	ARV04425 GESTAO DE DOCUMENTOS II	55 - Arquivologia (2008)
3	ARV12934 DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS ELETRÔNICOS	↔	ARV04360 TECNOLOGIA DA INFORMACAO I	55 - Arquivologia (2008)
3	ARV12935 POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS I	↔	ARV04428 LEGISLACAO SOBRE GUARDA DE DOCUMENTOS	55 - Arquivologia (2008)
4	ARV12938 AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS	↔	ARV04426 AVALIACAO DE DOCUMENTOS	55 - Arquivologia (2008)
4	ARV12937 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS I	↔	ARV03903 PRESERVACAO EM UNIDADES DE INFORMACAO	55 - Arquivologia (2008)
5	ARV12939 DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS	↔	ARV04429 ARRANJO E DESCRICAO DE DOCUMENTOS	55 - Arquivologia (2008)
5	ARV12940 METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA	↔	ARV03902 METODOS E TECNICAS DE PESQUISA	55 - Arquivologia (2008)
5	ARV12941 USOS E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA	↔	ARV03906 ESTUDO DE USUARIOS	55 - Arquivologia (2008)
6	ARV12942 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	↔	ARV04430 ESTAGIO SUPERVISIONADO I	55 - Arquivologia (2008)
7	ARV12944 GESTÃO DE INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS ARQUIVÍSTICOS	↔	ARV04432 PROJETO EM ORGANIZACAO DE ARQUIVOS	55 - Arquivologia (2008)
7	ARV12945 MEDIÇÃO CULTURAL EM ARQUIVOS	↔	ARV04431 MEDIACAO E ACESSO A INFORM. ARQUIVISTICA	55 - Arquivologia (2008)
	ARV12966 ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO	↔	ARV04427 TECNOLOGIA DA INFORMACAO II	55 - Arquivologia (2008)
	ARV12956 PRÁTICA EM ARQUIVOLOGIA I	↔	ARV04444 PRATICA EM ARQUIVOS I	55 - Arquivologia (2008)
	ARV13049 SISTEMAS GERENCIADORES DE BANCOS DE DADOS (SGDB)	↔	ARV04416 SIST. GERENC. DE BANCO DE DADOS APLICADO A GESTAO DE DOCUMENTOS	55 - Arquivologia (2008)
	ARV12957 TÓPICOS ESPECIAIS DE ARQUIVOLOGIA I	↔	ARV04362 TOPICOS ESPECIAIS EM ARQUIVOLOGIA I	55 - Arquivologia (2008)

Currículo do Curso



Disciplina: ARV12927 - FUNDAMENTOS DE ARQUIVOLOGIA

Ementa

Conceitos Gerais: arquivo e arquivologia – objeto, campo de atuação; Classificação e tipos de arquivo; Profissão do arquivista; Noções de ética arquivística; Áreas afins da Arquivologia. A Arquivologia como campo científico. Principais abordagens da Arquivologia contemporânea. Intérpretes e interpretações dos processos arquivísticos em diferentes contextos nacionais de configuração da Arquivologia.

Objetivos

OBJETIVO Geral

Introduzir conceitos gerais ligados à Arquivologia.

OBJETIVOS Específicos

Compreender o que é Arquivologia, sua história e campo de atuação;

Definir o objeto de estudo do Arquivista;

Identificar a interdisciplinaridade da Arquivologia;

Conhecer a legislação básica da Arquivologia.

Definir a profissão do Arquivista;

Conhecer os aspectos éticos relativos ao profissional da informação;

Conduzir o aluno a uma reflexão acerca do processo de institucionalização da Arquivologia como campo científico.

Bibliografia Básica

COUTURE, C.; ROUSSEAU, J. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

FONSECA, M. O. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

SILVA, A. M. da, et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 2002.

Bibliografia Complementar

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Orgs). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 21-34. Disponível em:

<<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/teste/article/viewFile/31975/20369>>. Acesso em 20 abr. 2016.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000. Disponível em: <<http://bahiapsicosocial.com.ar/biblioteca/Convite%20%20Filosofia%20-%20Marilena%20Chaui.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2016.

DELMAS, Bruno. Arquivos para quê?: textos escolhidos. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010. p. 17-93.

LOPES, L. C. A nova arquivística na modernização administrativa. 2. ed. Brasília: Projecto Editorial, 2009.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim (Org.). Estudos avançados em arquivologia. Marília: Cultura Acadêmica, 2012. p. 135-154. Disponível em:



Disciplina: ARV12928 - HISTÓRIA E MEMÓRIA

Ementa

História: acontecimento e conhecimento. Os parâmetros do conhecimento histórico: tempo, espaço, estrutura e sujeito. Mito, narrativa e história. As referências teórico-metodológicas e seu papel no processo de produção do conhecimento histórico. As correntes historiográficas. A função social do historiador.

Objetivos

OBJETIVOS GERAIS: Apresentar os conceitos de História, Memória e História Oral e sua operacionalização para o profissional da área de Arquivologia;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Estabelecer a relação entre a produção do conhecimento e a realidade social, principalmente, em relação a inclusão dos povos indígenas e os desafios étnico-raciais; Desenvolver o conceito de História enquanto ciência crítica e reflexiva;

Conhecer as diversas fontes históricas utilizadas pelo pesquisador e as ciências que o auxiliam; Discutir a importância da memória na sociedade moderna; Demonstrar o papel do esquecimento; Relacionar o surgimento do Estado-Nação com o conceito de Memória Social; Conceituar História Oral;

Bibliografia Básica

AMADO, Janaina; FERREIRA, Marieta de Moraes (ORG). Usos & Abusos da história oral.. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. São Paulo: Martins Fontes,1993.

PINSKY, Carla B. Fontes Históricas. (Org.). São Paulo: Contexto, 2005.

Bibliografia Complementar

BLOCH, Marc. Apologia da História; ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 2001.

BURKE, Peter (Org.). A ESCRITA DA HISTÓRIA. UNESP, São Paulo, 1992.

_____. A ESCOLA DOS ANNALES. Unesp, São Paulo, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org.). DOMÍNIOS DA HISTÓRIA: ENSAIOS DE TEORIA E METODOLOGIA. Campus, Rio de Janeiro, 1997.

FEBVRE, Lucien. COMBATES PELA HISTÓRIA. Editorial Presença, Lisboa, 1985.

PINSKY, Carla B.; LUCA, Tania Regina de. O Historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2001.

RICOEUR, Paul. A Memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

Disciplina: ARV12929 - RACIOCÍNIO LÓGICO

Ementa

A construção do conhecimento através da argumentação e raciocínio lógico. Pensamento indutivo e dedutivo. Proposições. Conectivos. Tabela verdade. Equivalência lógica e negação de proposições. Diagramas lógicos. Lógica da argumentação. Implicação lógica. Associação lógica. Introdução ao pensamento crítico.

Objetivos

Capacitar o aluno com conhecimentos gerais sobre raciocínio lógico facilitando o desenvolvimento do seu raciocínio frente a argumentações e permitindo maior reflexão e versatilidade na formulação do raciocínio. Desenvolver a capacidade de estabelecer relações e conexões nos diferentes contextos organizacionais, societários e relacionados com o dia a dia.

Bibliografia Básica

KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson Leite. Aprendendo lógica. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 179 p. ISBN 9788532606556 (broch.).

MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Editora da UNESP, 2001. xiii, 393 p. ISBN 9788571393370 (broch.).

COPI, Irving Marmer. Introdução a lógica. 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 488, [3] p. ISBN 97788587068057 (broch.).

Bibliografia Complementar



BARROS, Dimas Monteiro de. Raciocínio lógico: [matemático e quantitativo: teoria e testes]. São Paulo: Novas Conquistas, 2001. 475 p. ISBN 9788588176119 (broch.).

CABRAL, Luis Cláudio; NUNES, Mauro César. Raciocínio lógico e matemática para concursos: mais de 730 questões e itens resolvidos e comentados. 6. ed., rev. e ampl Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2009. Não paginado ISBN 9788535235821 (broch.)

VILLAR, Bruno. Matemática e raciocínio lógico quantitativo: teoria e treinamento prático. São Paulo: Método, 2010. xvii, 381 p. (Série Concursos públicos) ISBN 9788530930530 (broch.).

VILLAR, Bruno. Raciocínio lógico ESAF. Niterói, RJ: Impetus, 2012. 186 p. (Série impetus questões). ISBN 9788576265726 (v.1 : broch.).

ROCHA, Enrique; AIRES, Marcos. A lógica do cotidiano: como o raciocínio lógico contribui para o seu desenvolvimento profissional. Niterói, RJ: Impetus, 2010. 214 p. ISBN 9788576264255 (broch.).

Disciplina: ADM01731 - INTRODUCAO A ADMINISTRACAO

Ementa

Fundamentos de Administração, origens e evolução do modo de produção asiático às sociedades contemporâneas. Administração Científica. A Escola de Relações Humanas. Estruturalismo: administração e burocracia. Enfoque sistêmico: os sistemas abertos na sociedade contemporânea. A informação como fator de resolução das organizações.

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: FIL00428 - INTRODUCAO A FILOSOFIA

Ementa

O que é Filosofia. As questões centrais da tradição filosófica. Análise filosófica do mundo atual. Filosofia e conhecimento. Filosofia contemporânea. Temas de Filosofia para formação acadêmica específica do curso.

Pré-requisito: não há.

Objetivos

1. Conhecer e Aplicar importantes temas filosóficos a partir de um panorama dos movimentos mais significativos da história do pensamento ocidental.
2. Desenvolver atividades de análise e reflexão que, além de possibilitarem a fixação do conteúdo básico, estimulam o desenvolvimento do raciocínio, do questionamento, da discussão filosófica.
3. Refletir a filosofia e sua articulação interdisciplinar (impulsionando ou catalizando outras áreas do conhecimento) na busca de compreender a realidade.

Bibliografia Básica

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1993.
2. CHAUI, Marilena . Convite à Filosofia. São Paulo: Ática 1988.
3. OLIVEIRA, Admardo S. et.al. Introdução ao pensamento filosófico. 8 ed. São Paulo: Loyola, 2005.

Bibliografia Complementar

1. BORNHEIM, Gerd A. Introdução ao filosofar. 8 ed. Rio de Janeiro: Record. 1980.
2. BUZZI, Arcangelo R. Introdução ao pensar. 11 ed. Petrópolis: Vozes, 1983.



-
3. CORBISIER, R.C.de A. Introdução à Filosofia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
 4. CYRINO, Hélio. Filosofia hoje. 5 ed. Campinas: Papyrus, 1986.
 5. GILES, T.R. Introdução à filosofia. São Paulo: EPU/ Edusp, 1979.

Disciplina: ARV12930 - GESTÃO DE DOCUMENTOS

Ementa

História, conceitos, importância e evolução da Gestão Documental. Sistema de gestão de documentos com base na norma ISO. Protocolo. Métodos de arquivamento. Tipologia documental.

Objetivos

A disciplina "Gestão de Documentos I" tem como principais objetivos levar o aluno a:

- 1) Desenvolver uma postura de constante indagação, reflexão e busca de soluções para os desafios que atravessam a prática arquivística, tomando como referência para isso conceitos e linguagens próprias da Arquivologia, com ênfase nas várias etapas que caracterizam os processos de gestão documental através da investigação científica.
- 2) Identificar os principais desafios enfrentados por profissionais que atuam na Arquivologia no que se refere à metodologia de Gestão Documental, da Informação e do Conhecimento.
- 3) Conhecer métodos, propostas e materiais técnicos científicos para a Gestão Documental.
- 4) Desenvolver uma postura arquivística crítica em frente a métodos, propostas e materiais técnicos científicos para a Gestão Documental.

Bibliografia Básica

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Dom Quixote, 1998.
SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. FGV, 2002
INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: Uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. Arquivística.net – www.arquivistica.net, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 28-60, jul./dez, 2007. http://www.brapci.inf.br/repositorio/2011/06/pdf_59336b505e_0003553.pdf
RUESTA, Carlota B. Série ISO 30300: Sistema de gestão para documentos de arquivo. LISBOA: BAD, 2012. http://www.bad.pt/publicacoes/Serie_ISO_30300.pdf

Bibliografia Complementar

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa. A Classificação como função matricial do que fazer arquivístico. (In)
SANTOS, Vanderlei Batista dos (org.). Arquivística temas contemporâneos: Classificação, preservação digital e gestão do conhecimento. Distrito Federal: SENAC, 2007.
BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1).
http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earq/conarq_earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf
BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.
DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64.
<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>
RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006.

Disciplina: ARV12931 - COMUNICAÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Ementa

A revolução industrial, a globalização e a Sociedade da Informação. Análise do discurso e redes sociais. Economia digital. Cibercultura e a Sociedade.

Objetivos

Apresentar como o desenvolvimento da tecnologia afeta a sociedade, em vários aspectos: transmissão da informação e do conhecimento, economia, cultura etc.

Bibliografia Básica

CASTELLS, Manuel. (2003) A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010. 270 p. (Coleção trans). ISBN 9788573261264 (broch.).

LÉVY, Pierre. O que é o virtual?. São Paulo: Ed. 34, 1996. 157 p. - ISBN 857326036X (broch.)

O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. Ed. Saraiva, 2ª Edição, 2004.

Bibliografia Complementar

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. São Paulo, SP: Ed. 34, 2010. 206 p. (Coleção TRANS) ISBN 9788585490157 (broch.).

CASTELLS, Manuel. (2002) A sociedade em Rede - a era da informação: economia, sociedade e cultura - Volume 1. São Paulo: Paz & Terra.

LEVINE, Rick. O manifesto da economia digital: o fim dos negocios como nos conhecemos. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 190p. ISBN 8535206752 (broch.).

Nogueira Júnior, D. A. Direitos autorais e a pirataria: uma polêmica na realidade virtual. Revista FAMECOS mídia, cultura e tecnologia. Porto Alegre, v. 20, n. 1, pp. 47-68, janeiro/abril 2013. Disponível em

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/13645/9198>

Acesso em Maio de 2016.

THOMPSON, John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. 8. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2006?. 261 p. ISBN 8532620795 (broch.).

Disciplina: ADM04417 - GESTAO ORGANIZACIONAL

Ementa

A lógica do processo produtivo. O negócio da empresa. Modelos de gestão e estratégia organizacionais. A cultura organizacional como 1 (um) dos fatores determinantes do processo produtivo. O capital intelectual: recurso para o gerenciamento organizacional. O sistema de informação no atendimento aos negócios: gerenciamento da informação.

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar



Disciplina: DIR00293 - INST DE DIREITO PUBLICO PRIV

Ementa

Direito: Fundamentos e definições. Divisão geral do direito. A superestrutura jurídica. Legalidade e legitimidade. Pessoa natural e jurídica. Os fatos e os atos jurídicos. Direito das coisas. Direito das obrigações. Direito Administrativo. Direito Constitucional.

Objetivos

Propiciar ao educando o conhecimento sobre os pontos do programa, suficientes para proporcionar-lhe condições para análise e solução de problemas jurídicos, ensinando-lhe a raciocinar juridicamente.

Bibliografia Básica

BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e Privado.
DEWER, Nelson G. Passil. Instituições de Direito Público e Privado.
FLORINDO, Luiz Augusto Irineu. Instituições de Direito Público e Privado.

Bibliografia Complementar

JORGE, Hélio Maldonado. Programas de Instituições de Direito.
WALD, Arnold. Curso de Direito Civil.

Disciplina: ADM01815 - ORGANIZACAO E METODOS

Ementa

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: ARV12932 - ANÁLISE DOCUMENTAL

Ementa

Conceito de documento e de informação. Processos e procedimentos de análise do conteúdo informativo do documento de arquivo para seu tratamento (produção, organização e recuperação).

Objetivos

Abordar conceitos de documento e de informação. Construir o entendimento do documento, seu status histórico e as possibilidades de validação e análise pela Arquivologia. Refletir sobre a função/aplicação da Análise Documental para documentos de arquivo. Identificar os elementos que caracterizam o conteúdo do documento de arquivo. Reconhecer os processos e procedimentos que permeiam a análise dos documentos de arquivo. Apontar a questão do tratamento documental (produção, organização e recuperação) pelo viés da Análise Documental.

Bibliografia Básica

BELLOTTO, Heloisa Liberali. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

RIBEIRO, Fernanda. Organizar e representar informação: apenas um meio para viabilizar o acesso? Revista da Faculdade de Letras, I série, v. IV, 2005. Disponível em: . Acesso em: 20 mai. 2013.

FUJITA, Mariângela Spotti; NARDI, Izabel Aspeti; SANTOS, Silvana. A leitura em análise documental. Transinformação, v. 10, n. 3, p. 13-31, setembro/dezembro, 1998. Disponível em: <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/viewFile/1556/1529>. Acesso em: abr. 2015.

Bibliografia Complementar



GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SALES, Rodrigo de. Análise documental: concepções do universo acadêmico brasileiro em Ciência da Informação. DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação, v.11, n.1, fev. 2010. Disponível em: http://www.dgz.org.br/fev10/Art_02.htm. Acesso em: abr. 2015.

RABELLO, Rodrigo; GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A relação conceitual entre conhecimento e documento no contexto da Organização do Conhecimento: elementos para uma reflexão. Anais... Marília: ENANCIB, 2006. Disponível em: http://eprints.rclis.org/16806/1/Rabello_Guimar%C3%A3es_2006_a%20rela%C3%A7%C3%A3o%20conceitual%20entre%20conhecimento%20e%20documento%20no%20contexto%20da%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento.pdf. Acesso em: abril de 2015.

VOGEL, Michely Jabala Mamede. A evolução do conceito de linguagem documentária: as linhas francesa e brasileira. Anais... Salvador: ENANCIB, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT2--146.pdf>. Acesso em: abril de 2015.

CORTÉS ALONSO, Vicenta. Nuestro modelo de análisis documental. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2005. 28 p.

RIBEIRO, Fernanda. Indexação em arquivos. Pressupostos teóricos gerais e especificidades. In: SOUSA, Francinete Fernandes de; SANTOS, Eliete Correia dos (Org.). A linguagem e a informação documentária: intermediações e ressignificações possíveis. Recife: Bagaço, 2011, p. 31-59.

Disciplina: ARV12933 - CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS

Ementa

Abordar princípios, aspectos teóricos e metodológicos da classificação arquivística.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer os métodos de classificação de informação arquivística para seu pleno acesso.

Objetivos Específicos:

Conhecer os princípios e fundamentos teóricos e metodológicos da classificação arquivística;

Aplicar o Código de Classificação de Documento de Arquivo;

Aplicar método de elaboração de instrumento de classificação arquivística.

Bibliografia Básica

MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral dos sistemas na teoria das organizações. Revista de Administração de empresas. Rio de Janeiro, v.11, n.1, p.17-33. Jan/Mar, 1971. http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901971000100003.pdf

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa. A Classificação como função matricial do que fazer arquivístico. (In) SANTOS, Vanderlei Batista dos (org.). Arquivística temas contemporâneos: Classificação, preservação digital e gestão do conhecimento. Distrito Federal: SENAC, 2007.

VALENTIM, Marta (org). Gestão da informação e do conhecimento no âmbito da ciência da informação. São Paulo: Cultura acadêmica: Polis, 2008.

SILVA, Armando Malheiro da Et. Al. Arquivística: Teoria e Prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 1998.

Bibliografia Complementar

Watson, Tony J. Organização e trabalho em transição: Da lógica "sistêmico-controladora" à lógica "processual-relacional". RAE. São Paulo, v. 45, n.1. Jan/Mar, 2005. <http://www.scielo.br/pdf/rae/v45n1/v45n1a03.pdf>

Davenport, Thomas & Prusak, Laurence. Conhecimento Empresarial. Rio de Janeiro. Campus, 1998.

GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo. Arquivo do Estado, 1998.

LOUSADA, Mariana & VALENTIM, Marta Lígia. Modelos de tomada de decisão e sua relação com



a informação orgânica. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.16, n.1, p.147-164, jan./mar. 2011. <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1028/838>
SOUSA, Renato Tarciso B. *Classificação de documentos arquivísticos: Trajetória de um conceito*. Rio de Janeiro . *Arquivística.net* (www.arquivistica.net), v.2, n. 2, p 120-142, ago./dez. 2006. http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/948/2/ARTIGO_ClassificacaoDocumentoArquivistico.pdf

Disciplina: ARV12934 - DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS ELETRÔNICOS

Ementa

Conceitos básicos de Documentos Arquivísticos Eletrônicos. Elementos dos documentos digitais: físico, lógico e conteúdo. Metadados. Introdução às tecnologias para Arquivologia.

Objetivos

O aluno deverá conhecer os elementos dos Documentos Arquivísticos Eletrônicos, os diversos padrões de metadados, e as tecnologias disponíveis para lidar com estes documentos.

Bibliografia Básica

Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). *Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional*. Dossi Editora. Vitória - ES: MP-ES, 2014. Disponível em <<https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>>. Acessado em Junho de 2016.

SANTOS, Vanderlei Batista dos (Org.). *Arquivística: temas contemporâneos : classificação, preservação digital, gestão do conhecimento*. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2009. 223 p. ISBN 9788598694375 (broch.)

RONDINELLI, Rosely Curi. *O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária* . 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2013. 279 p. ISBN 9788522514267 (broch.).

Bibliografia Complementar

Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <http://www.interpares.org/> . Acesso em Maio de 2016.

CONARQ (Brasil). *Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Glossário. Versão 6.0*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014. Disponível em http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/ctde/Glossario/2014ctdeglossario_v6_public.pdf. Acesso em Maio de 2016.

RONDINELLI, Rosely Curi. *Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea*. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. da

Disciplina: ARV12935 - POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS I

Ementa

Noções de Estado, sociedade, política e política pública. Estudos sobre política nacional de arquivos públicos e privados. Legislação arquivística.

Objetivos

Apresentar noções básicas de Estado, sociedade, políticas, políticas públicas e políticas arquivísticas. Promover a reflexão sobre a política arquivística caracterizada como gestão documental. Identificar dispositivos legais para a abordagem de questões relacionadas ao sigilo e ao acesso aos documentos arquivísticos. Conhecer os desafios enfrentados pelo profissional arquivista no que se refere à legislação arquivística. Desenvolver uma postura crítica frente às políticas públicas de arquivos e a legislação arquivística. Pontuar a aplicação da política arquivística em arquivos (públicos e privados).

Bibliografia Básica

JARDIM, José Maria. *Sistemas e políticas públicas de arquivos no Brasil*. Niterói: EDUFF, 1995, p. 29-56. (7 exemplares)



SANTOS, Zenaide de Freitas. Dimensões arquivísticas na implementação da Lei de Acesso à Informação: perspectivas no poder executivo do Estado do Rio de Janeiro. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos. Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: [file:///C:/Users/W7/Downloads/LAI%20-%20Rio%20de%20Janeiro%20-%20Zenaide%20de%20Freitas%20Santos%20-%20disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20mestrado%20-%2001-06-2016%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/W7/Downloads/LAI%20-%20Rio%20de%20Janeiro%20-%20Zenaide%20de%20Freitas%20Santos%20-%20disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20mestrado%20-%2001-06-2016%20(1).pdf). Acesso em: 02 de jun. 2016.

SILVA, Luiz Carlos da. Políticas Públicas de Arquivo: a gestão documental do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2013. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/ECIC-9C2NQR/pol_ticas_p_blicas_de_arquivo_a_gest_o_documental_do_arquivo_p_blico_do_estado_d

Bibliografia Complementar

JARDIM, José Maria. A Diversidade arquivística e políticas de arquivo. PontodeAcesso. Salvador, v. 3, n. 1, p. 46-59, abr. 2009. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3312/2422>. Acesso em 12 fev. 2015.

JARDIM, José Maria. Políticas públicas de informação: a (não) construção da política nacional de arquivos públicos e privados (1994-2006). IX ENANCIB, 2008. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/30774-32938-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2016.

RODRIGUES, Georgete Medleg. Legislação de Acesso aos Arquivos no Brasil: um terreno de disputas pela memória e pela história. Acervo, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 257-286, jan/jun 2011. Disponível em: <http://linux.an.gov.br/seer/index.php/info/article/viewFile/478/401>. Acesso em: 20 nov. 2013.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. O Arquivista e as políticas públicas de arquivo. Texto apresentado originalmente no II Congresso Nacional de Arquivologia. Porto Alegre - RS, julho de 2006. Disponível em:

Disciplina: ARV12936 - REPOSITÓRIOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS

Ementa

Conceitos Básicos de Repositórios Digitais. Repositórios Temáticos x Repositórios Institucionais. Sistemas de Repositórios Digitais Arquivísticos x Não Arquivísticos. Repositórios Digitais Confiáveis Arquivísticos.

Objetivos

Capacitar o aluno no conhecimento dos conceitos básicos de repositórios arquivísticos digitais confiáveis e nas diretrizes básicas que devem ser seguidas para sua implantação, bem como conhecer os principais recursos tecnológicos ligados à área.

Bibliografia Básica

SAYÃO, Luis et al. Implantação e Gestão de Repositórios Institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. 365 p. Disponível em: [3="" implantacao_repositorio_web.pdf="">](#). Acesso em: Maio de 2016.

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis de documentos arquivísticos. Rio de Janeiro. 2014. 29 p. Disponível em: . Acesso em: Maio de 2016.

LEITE, Fernando et al. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: . Acesso em: Maio de 2016.

Bibliografia Complementar

Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória - ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>.

Acessado em Junho de 2016.

GOMES, Maria João; ROSA, Flávia (Org.). Repositórios institucionais: democratizando o acesso



ao conhecimento. Salvador: EDUFBA, 2010. 208 p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/616/3/Repositorios%20institucionais.pdf>. Acesso em: Maio de 2016.

WEITZEL, S.R. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. Em *Questão*, v. 12, n. 1, p. 51-71, 2006. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/19>. Acesso em: Maio de 2016.

MARCONDES, Carlos Henrique. O acesso livre na informação científica e tecnológica. in: Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em saúde. Seminário SUS 20 anos: desafios para a informação e comunicação em saúde. Rio de Janeiro: FioCruz- iCiCt, 2009. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/cict/media/susrevisado.pdf>.

Disciplina: ARV12937 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS I

Ementa

Conceitos básicos de preservação, conservação e restauração de documentos. Planejamento de edifícios para arquivos. Meio-ambiente. Armazenagem e segurança. Reformatação para preservação.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover a reflexão sobre a questão de preservação dos acervos de arquivos.

Objetivos Específicos:

Apresentar noções básicas de preservação, conservação e restauração de acervos em arquivos;

Identificar os elementos que interferem na preservação de documentos em suportes físicos e digitais: os agentes danificadores de acervo;

Estabelecer as etapas do sistema de preservação/conservação do acervo arquivístico;

Estudar a reformatação como medida para preservação do acervo.

Bibliografia Básica

IAVASCHI, Magda Barros; LÜBBE, Anita; MIRANDA, Maria Guilhermina. *Memória e Preservação de Documentos: Direitos do Cidadão*. São Paulo: LTR, 2007.

INNARELLI, Humberto Celeste. *Preservação Digital* In: SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUZA, Renato Tarciso Barbosa de (orgs.). *Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento*. Distrito Federal: SENAC, 2007. cap. 1, p. 20 - 75.

JACOBI, Pedro. *Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade*. Cadernos de pesquisa, n. 118, mar. 2003. Disponível em: http://www.cpd1.ufmt.br/gpea/pub/jacobi_artigoeducamab-cadpesq-2002.pdf. Acesso em 20 abr. 2014.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. *Conservação e preservação de documentos eletrônicos*. In: _____. *Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística*. 2 ed. Brasília: ABRARQ, 2005. cap. 4, p. 43 - 68.

LUCCAS, Lucy. *Conservar para não restaurar: uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas*. Brasília: Thesaurus, 1995. 12 exemplares

Bibliografia Complementar

CASTRO, Aloisio Arnaldo Nunes de. *A trajetória histórica da conservação-restauração de acervos em papel no Brasil*. Juiz de Fora: Editora UFJF, FUNALFA, 2012.

CONSELHO Nacional de Arquivos. *Recomendações para construção de arquivos*. Rio de Janeiro: Conarq, 2000. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/recomenda/recomendaes_para_digitalizacao.pdf Acesso em: 12 ago. 2014.

BORTOLETTO, Maria Elide; MACHADO, Rejane Ramos. *Contaminação fúngica do acervo da biblioteca de mangueiras da Fundação Oswaldo Cruz: ações desenvolvidas para sua solução*. Encontros Biblio, Florianópolis, n. 14, out. 2002. Disponível em: <http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/432> Acesso em: 12 ago. 2014.

CASSARES, Norma Cianflone. *Como fazer Conservação preventiva em arquivos e bibliotecas*. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 2000. Disponível em:



OGDEN S. Caderno técnico: emergências com pragas em arquivos e bibliotecários. 2 ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

Disciplina: ARV12938 - AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS

Ementa

Aspectos teóricos e práticos da avaliação de documentos. Metodologia do levantamento da produção documental para construção da tabela de temporalidade de documentos. Valoração dos documentos. Prescrição e decadência de documentos. Instrumentos de dest

Objetivos

Geral

Capacitar o aluno para a realização do processo de avaliação de documentos de arquivo, reconhecendo seus contornos sociais e políticos.

Específicos

- Conhecer os aspectos teóricos e práticos da avaliação de documentos.
- Aplicar método de levantamento da produção documentos com vias ao processo de valoração de documentos.
- Elaborar instrumentos de destinação de documentos.

Bibliografia Básica

BELLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998.

COUTURE, Carol. ROUSSEAU, Jean-Yves. Os fundamentos da disciplina arquivística. Tradução de Magda Bigotte de Figueiredo e Pedro Penteado. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998.

SHELLENBERG, Theodore.. Arquivos Modernos: princípios e técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 1973. SILVA, Armando Malheiro da et alli. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 1999.

Bibliografia Complementar

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Gestão da produção documental: conceitos e procedimentos básicos. Rio de Janeiro: NA, 1995. (Publicações Técnicas).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10519: Critérios de avaliação de documentos de arquivo. Rio de Janeiro, 1988.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Legislação arquivística brasileira. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007. www.conarq.arquivonacional.gov.br.

BRASIL. Arquivo Nacional. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicação Técnica; n.º 51). Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br.

DELGADILHO, Sandra Maria Lopes, LOUREIRO JUNIOR, Aminthas, OLIVEIRA, Elias. Repensando o método 5S para arquivos. 2006. Disponível em <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/147/14702207.pdf>. Acesso em 20 mar. 2016.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. www.cpdoc.fgv.br.

FONSECA, M. O. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

FREIRE, Isa Maria. Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local. Ciência da Informação Brasília, v. 35, n. 2, p.58-67, maio/ago. 2006.

GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos de arquivo. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. (Projeto como Fazer, v.2).

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. Ciência da Informação. Brasília, v. 25, n. 2, p.1-13, 1995.

POLLAK, M. Memória e identidade social. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.5, n.10, p.200-212, 1992. REIS, Heloísa Esser dos. Ciclo vital na visão do documento. Disponível em: http://www.cidarq.ufg.br/?menu_id=521&pos=esq&site_id=90 >.

SOUSA, Renato Tarcisio Barbosa de Sousa. Os arquivos montados nos setores de trabalho e as massas documentais acumuladas na administração pública brasileira: uma tentativa de explicação. Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, v. 21, n. 1, jan./jun. 1997, p. 31-50.

VON SIMSON, O. R. de M. Memória, cultura e poder na sociedade do esquecimento: o exemplo

do centro de memória da UNICAMP. 2006. Disponível em:
<http://lite.fae.unicamp.br/revista/cultura.html> >. Acesso em: 10 maio 2016.

Disciplina: ARV12939 - DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS

Ementa

Origem, fundamento, princípios e técnicas. Os tipos e funções dos instrumentos de pesquisa. Normas e padrões da descrição arquivística. Prática da descrição arquivística. Políticas de descrição.

Objetivos

- Analisar a tendência normalizadora da descrição arquivística e a importância dessa prática na compreensão da atividade como uma função científica.
- Analisar o lugar que ocupa a descrição arquivística no trabalho de pesquisa e elaboração de instrumentos de descrição.
- Identificar as normas de descrição arquivística de maior impacto internacional e o processo de elaboração e implementação das mesmas.
- Verificar os conceitos de descrição arquivística e seu debate na literatura, com o objetivo de analisar a questão da leitura de documentos e suas possibilidades dentro da perspectiva da descrição e análise de conteúdo de documentos de arquivo.
- Estimular os alunos para a preparação sistemática de materiais que analisem questões relativas aos acervos arquivísticos inseridas no escopo dos projetos de ação.

Bibliografia Básica

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. 1ª ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística. Segunda edição, adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA. – Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000.

Bibliografia Complementar

LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo : Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.

OLIVEIRA, Lucía Maria Velloso de. Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. www.cpdoc.fgv.br.

FONSECA, M. O. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Disciplina: ARV12940 - METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Ementa

Métodos e técnica de pesquisa científica. Quantificação de dados e procedimentos estatísticos como base do método científico. O processo de pesquisa: análise, interpretação e apresentação dos dados. Normalização Bibliográfica.

Objetivos

Levar os alunos a terem uma visão geral dos métodos de preparação de trabalhos/projetos de pesquisa científica.

Bibliografia Básica

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6a. ed. São Paulo: Editora ATLAS, 2008.

MIRANDA, J. L. C.; GUSMÃO, H. R. Os Caminhos do Trabalho Científico: Orientação para não Perder o Rumo. São Paulo, SP: Briquet de emos/Livros, 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.



Bibliografia Complementar

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70 – Brasil, 2011.

ECO, U. Como se Faz uma Tese. 17. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. São Paulo: Editora Armed, 1999.

PHILLIOPS, E. M.; PUGH, D. S. How to Get a PhD. 2. ed. Bristol, USA: Open University Press, 1998.

Disciplina: ARV12941 - USOS E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA

Ementa

Usuários da informação arquivística: histórico e peculiaridades. Uso da informação arquivística. Metodologia de estudo de usuário.

Objetivos

- Compreender a importância do papel do usuário em sistemas de informação orgânica.
- Identificar os tipos de usuários de sistemas de informação orgânica.
- Discutir sobre o uso da informação orgânica.

Discutir os aspectos legais inerentes ao uso da informação orgânica pelos usuários. aspectos legais da classificação, desclassificação e reclassificação do acesso à informação orgânica. Legislação sobre acesso à informação arquivística.

Bibliografia Básica

APLICAÇÃO da lei de acesso à informação em recursos a CGU. Brasília, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Lenovo/Documents/2016-2%20-%20Disciplina%20Usu%C3%A1rio%20e%20uso%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20-%20Aplicacao%20da%20LAI%20em%20recursos%20a%20CGU%20-%2028-04-2016.pdf>.

Acesso em: 28 abr. 2016.

ÁVILA, Roberto Fortes de. Além do que se vê: o uso e o pós-uso da informação orgânica arquivística. Brasília: UnB, 2011. Disponível: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9480/1/2011_RodrigoFortesdeAvila.pdf. Acesso em: 28 abr. 2016.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Legislação arquivística. Rio de Janeiro, [20--?]. Disponível:

Bibliografia Complementar

CORRÊA, Luciana Rodrigues; QUIMELLI, Marcia. Estudos de usuários sob enfoque da arquivologia: uma revisão bibliográfica/documental. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquivologia do Departamento de Ciências da Informação do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória ES. 2003.

LOUSADA, Mariana. Informação Orgânica como Insumo Estratégico para a Tomada de Decisão em Ambientes Competitivos PPGCI. Marília, 2011. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/lousada_m_me_mar.pdf. Acesso em: 28 abr. 2016.

SILVA, Armando Malheiro da et all. Arquivística: teoria e prática uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 1998.

NEVES, Dulce Amélia de Brito; ANDRADE, Wendia Oliveira de. Usuários da informação jurídica: quem são e como funciona o fluxo informacional no âmbito do arquivo da Justiça Federal da Paraíba (JFPB). Biblionline, João Pessoa, v. 8, n. esp., p. 55-64, 2012.

CORRÊA, Lucia Helena Miranda. Acesso à memória de domínio e de interesse público das instituições brasileiras: obscurantismo e opacidade legal-burocrática. Páginas a&b. Porto, n. 6 (série 2), 2010, p. 45-89.

_____. Usos e usuários imediatos e mediatos de sistemas de informação de arquivo: da visão custodialista: da visão custodialista: da visão pós-custodialista. Páginas a&b. Porto, n. 7 (série

Disciplina: ARV12942 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ementa

Prática em técnicas e métodos arquivísticos

Objetivos

Geral

Oferecer aos futuros profissionais da informação a oportunidade do contato direto com a prática arquivística, mediada pelos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Específicos

- Capacitar o aluno para conviver, compreender, analisar e intervir na realidade de sua formação profissional;
- Complementar a formação acadêmica;
- Permitir o desenvolvimento das atividades realizadas em unidades de informação arquivísticas.

Bibliografia Básica

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Dom Quixote, 1998.

SHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. FGV, 2002

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: Uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. Arquivística.net – www.arquivistica.net, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 28-60, jul./dez, 2007. http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/pdf_59336b505e_0003553.pdf

Bibliografia Complementar

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1).

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earq/conarq_earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf

BELLOTTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>

RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09>

SILVA, A. M. da, et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto:

Disciplina: ARV12943 - PROJETO DE PESQUISA

Ementa

Realização de projeto de pesquisa para TCC.

Objetivos

Concluir o planejamento de um projeto de pesquisa, que será utilizado para apoiar a realização do TCC do aluno.

Bibliografia Básica

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6a. ed. São Paulo: Editora ATLAS, 2008.

MIRANDA, J. L. C.; GUSMÃO, H. R. Os Caminhos do Trabalho Científico: Orientação para não Perder o Rumo. São Paulo, SP: Briquet de emos/Livros, 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.

Bibliografia Complementar



BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70 - Brasil, 2011.

ECO, U. Como se Faz uma Tese. 17. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. São Paulo: Editora Arned, 1999.

PHILLIOPS, E. M.; PUGH, D. S. How to Get a PhD. 2. ed. Bristol, USA: Open University Press, 1998.

Disciplina: ARV12944 - GESTÃO DE INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS ARQUIVÍSTICOS

Ementa

Conceitos de instituições e serviços arquivísticos. Estrutura e funcionamento. Administração de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros. Terceirização. Marketing e endomarketing em arquivos. Serviço de reprografia de documentos. Indicadores e auditoria em arquivos. Projeto de organização de Arquivos.

Objetivos

Geral

Capacitar o aluno para realizar a atividade de gestor em instituições arquivísticas e serviços de arquivo.

Específicos

- Refletir sobre os conceitos de instituições e serviços arquivísticos.
- Desenvolver plano de gestão em arquivos.
- Elaborar indicadores e auditorias em arquivos.
- Elaborar projeto de organização de arquivo.

Bibliografia Básica

Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 4a. ed. São Paulo: Makron, 1993.

JARDIM, José Maria. Em torno de uma política nacional de arquivos: os arquivos estaduais brasileiros na ordem democrática (1988-2011). In: MARIZ, Anna Carla Almeida; JARDIM, José Maria; SILVA, Sérgio Conde de Albite. Novas dimensões da pesquisa e do ensino da arquivologia no Brasil. Rio de Janeiro: Móbile: Associação dos Arquivistas dos Estado do Rio de Janeiro. 2012, p.397-415.

MCGEE, J. V.; PRUSAK, L. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

RAMOS, Paulo Baltazar. A gestão na organização de unidades de informação, Ciência da Informação, Vol 25, número 1,1996.

Bibliografia Complementar

Complementar

CHIAVENATO, I. Controle orçamentário. IN: Administração de empresas: uma abordagem contingencial. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.

SANTOS, E.G. et al. Gerenciamento da rotina diária em unidades de informação. Disponível em: http://www.geocities.ws/biblioestudantes/texto_51.pdf Acesso em maio 2016.

CRUZ, Inês Oswaldo Cruz; LEVY, Ariel. Indicadores de desempenho de gestão no Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro . APERJ. Rio de Janeiro, 2011, 25p.

ESCOBAR, Luis Fernando Sierra. Como medir la eficiencia, eficacia y efectividad en los archivos: propuesta de indicadores de gestión. IV Convención Internacional de Archivistas - Coindear-San Bernardo (Chile), abril de 2012, 10p.

ESCUELA NACIONAL DE BIBLIOTECONOMÍA Y ARCHIVONOMÍA. La auditoría archivística como herramienta para evaluar y mejorar los procesos técnicos Del Archivo Histórico del Distrito Federal. México, DF, 2006. (Cap. 2) La auditoría archivística y los procesos técnicos em los archivos históricos,p.22- 56.

JARDIM, J. M. O lócus da opacidade; a administração pública federal (Cap.5). In: Transparência e opacidade do Estado no Brasil [...]. - Niterói; EdUFF, 1999.

KURTZ, Clara Marli Scherer. O usuário do Arquivo Nacional e o seu relacionamento com os



serviços oferecidos para a satisfação de suas necessidades de informação. 1990. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1990.

LOUSADA, Mariana. Informação orgânica como insumo estratégico para a tomada de decisão em ambientes competitivos. Marília, 2011. 250 f.; 30 cm. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2010.

MCGEE, J. V.; PRUSAK, L. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22a. ed. São Paulo : Atlas, 2005.

RHOADS, James B. La función de la gestión de documentos y archivos em los sistemas nacionales de información: un estudio del RAMP. Paris: UNESCO, 1989.

SÁ, Ivone Pereira de. A face oculta da interface: serviços de informação arquivística na web centrados no usuário. Rio de Janeiro, 2005. 136fl. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e da Comunicação em Saúde) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - FIOCRZ, Rio de Janeiro. 2005.

SORDI, José Osvaldo de. Administração da Informação. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARDOSO, Júlio César; LUZ, André Ricardo. Os arquivos e os sistemas de gestão da qualidade. Arquivística.net - www.arquivistica.net, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.51-64, jan./jun., 2005.

Disciplina: ARV12945 - MEDIAÇÃO CULTURAL EM ARQUIVOS

Ementa

Funções arquivísticas e os direitos culturais. Patrimônio cultural e patrimônio documental. Democratização e democracia cultural em arquivos. Arquivo como lugar de produção cultural.

Objetivos

- Instrumentalizar o discente em relação às obrigações legais dos arquivos frente aos direitos culturais dos cidadãos;
- Refletir sobre as funções arquivísticas voltadas para o entendimento dos documentos enquanto integrantes do patrimônio cultural e como artefatos culturais capazes de provocar o sentimento de pertença a um grupo como reforço da identidade social;
- Orientar o discente no sentido do estabelecimento de políticas culturais arquivísticas que objetivem a aproximação entre o arquivo e o cidadão.
- Instrumentalizar o discente quanto às formas e meios para a elaboração, planejamento, implantação e avaliação de práticas culturais.

Bibliografia Básica

BELLOTTO, Heloisa Liberali (2004). Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

COELHO, Teixeira. O que é ação cultural. São Paulo: Brasiliense, 1989. 94 p.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2009.

Bibliografia Complementar

ALDABALDE, T. V.; RODRIGUES, G. M. Mediação cultural no arquivo público do Espírito Santo. Transinformação, vol. 27, n. 3, 2015.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade: Editora UNESP, 2006.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. A mediação cultural como categoria autônoma. Inf. Inf., Londrina, v. 19, n. 2, p. 01 - 22, maio/ago. 2014. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/19992/pdf_31. Acesso em: abr. 2015.

MATTELART, Armand. Diversidade cultural e mundialização. São Paulo: Parábola, 2005. 167 p.

VELA, S. Tipología de actividades. In: Alberch I Fugueras, R. et al. Archivos y Cultura: Manual

Disciplina: ARV04433 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ementa

Realização e defesa de trabalho monográfico sobre tema de Arquivologia.

Objetivos

Realizar pesquisa na área da Arquivologia e áreas do currículo do curso. Redigir e apresentar um trabalho monográfico ou artigo científico.

Bibliografia Básica

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6a. ed. São Paulo: Editora ATLAS, 2008.
MIRANDA, J. L. C.; GUSMÃO, H. R. Os Caminhos do Trabalho Científico: Orientação para não Perder o Rumo. São Paulo, SP: Briquet de Lemos/Livros, 2003.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.

Bibliografia Complementar

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70 - Brasil, 2011.
ECO, U. Como se Faz uma Tese. 17. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.
LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. São Paulo: Editora Armed, 1999.
PHILLIOPS, E. M.; PUGH, D. S. How to Get a PhD. 2. ed. Bristol, USA: Open University Press, 1998.

Disciplina: ARV12946 - ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO

Ementa

A Ciência e a produção do conhecimento científico. Avaliação da produção científica e tecnológica a partir dos fundamentos da bibliometria, cientometria, infometria, webometria, altmetria e patentometria.

Objetivos

Capacitar o aluno com conhecimentos gerais sobre raciocínio lógico facilitando o desenvolvimento do seu raciocínio frente à argumentações e permitindo-o ficar arisco quando refletir e versátil ao pensar.

Bibliografia Básica

FERREIRA, A.G.C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. Datagramazero, v.11, n.3, jun.2010. Disponível em: http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm.
MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Estudos métricos da informação em ciência e tecnologia no Brasil realizados sobre a unidade de análise artigos de periódicos. Liinc em Revista, v.9, n.1, p.6-27, maio 2013. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/li-inc/article/view/558>.
NORONHA, Daisy Pires; MARICATO, João de Melo. Estudos métricos da informação: primeiras aproximações. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [S.l.], p.116-128, abr. 2008. ISSN 1518-2924. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nesp1p116>

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução história e questões atuais. Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
POBLACION, Dinah Aguiar; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. 426 p. ISBN 9788586421198 (broch.).
RIBEIRO, Fernanda. Indexação e controlo de autoridade em arquivos. Porto: Câmara Municipal do Porto, Arquivo Histórico,1996(Base de dados: RCAAP) . Disponível em: <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/10721>. Acesso em 11 fev. 2015 (Catálogo da Biblioteca Central da UFES informa que texto completo pode ser acessado via RCAAP).SILVA, Armando Malheiro da. A informação: da compreensão do fenómeno e construção do objeto científico. Porto: Edições Afrontamento, 2006. (02 exemplares disponíveis).

Disciplina: ARV12947 - ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES DE

Ementa

Requisitos legais, de qualidade e segurança da informação em organizações de saúde, principalmente acerca do prontuário. Prontuário Eletrônico do paciente.

Objetivos

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Eliece Helena Santos. Estudo da importância do registro no prontuário do Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES e as novas tecnologias. Salvador, 2001(Monografia, Departamento de Ciências Humanas, UNEB, Bahia, 2001).

Bertolli Filho, Claudio. Prontuários Médicos e a Memória da Saúde Brasileira. Boletim do Instituto de Saúde. SP. Nº 38, Abril de 2006.

MORAES, Margarete Farias de; SALIES, Luciene. Gestão de acesso ao prontuário do paciente. In: DUARTE, Zeny; FARIAS, Lucio (Org.). A medicina na era da informação. Bahia: Edufba, 2008.

Bibliografia Complementar

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Resolução nº 1821/ 2007.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Resolução nº 1638/ 2002.

Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal. Prontuário Médico do paciente: Guia para uso prático. Brasília: Conselho Regional de Medicina de Brasília, 2006.

HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE. Manual do prontuário do paciente. Porto Alegre, 2002, v.2.3.

MARIN, H. F.; MASSAD, E.; AZEVEDO NETO, R. S. Prontuário Eletrônico do Paciente: definições e conceitos. In: O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO MÉDICO. São Paulo: USP, 2003. Cap.01

MORAES, Margarete Farias de; SALIES, Luciene. Acreditação hospitalar e melhoria do gerenciamento da informação. 2011 (Trabalho apresentado no Colóquio Internacional Medinfor II. Porto. Portugal)

QUINTO NETO, Antônio; BITTAR, Olímpio J. Nogueira. Hospitais: Administração da Qualidade e Acreditação de organizações complexas. Porto Alegre: Da Casa Editora, 2004.

Disciplina: ARV12948 - ACERVOS FOTOGRÁFICOS EM ARQUIVOS

Ementa

Debate conceitual e histórico sobre acervos fotográficos nos arquivos. O documento fotográfico como documento de arquivo. Identificação, organização e descrição dos documentos fotográficos nos arquivos. Políticas públicas e elaboração de projetos culturais para acervos fotográficos.

Objetivos

Discutir abordagens relativas a documentos fotográficos, tendo como cenário mais amplo os documentos imagéticos. Fazem parte do escopo a discussão da própria formação de diferentes modalidades de acervo, e das diferentes origens, compreensões e usos do documento fotográfico.

Promover análise crítica a respeito da produção, circulação, distribuição, conservação e uso de documentos e informações fotográficas, considerando sua institucionalização, acessibilidade e divulgação.

Debater a utilização e preservação da fotografia em nossa sociedade, interrelacionando tais elementos à reflexão acerca da organização e disponibilização do documento fotográfico em diversas unidades informacionais, destacando a importância desses processos como formas de construção e manutenção de memórias.

Estimular os alunos para a preparação sistemática de textos que analisem questões relativas aos acervos fotográficos inseridas no escopo dos respectivos projetos.

Bibliografia Básica

DUBOIS, Philippe. O ato fotográfico e outros ensaios. 6. ed. Campinas: Papirus, 2003. 362 p. (Ofício da Arte e Forma). ISBN 8530802462 (broch.).

FILIPPI, Patrícia de.; CARVALHO, Vania Carneiro de; LIMA, Solange Ferraz de. Como tratar

coleções de fotografias. 2. ed. - São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado, 2002. 93 p. (Projeto como fazer 4) ISBN 8570600240 ; 8586726206 (broch.).

MUSTARDO, Peter; KENNEDY, Nora. Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções. Cadernos técnicos de conservação fotográfica, n. 2, Rio de Janeiro, Funarte, 1997. Disponível em: http://www.arqsp.org.br/cpba/cadtec/cadtec_39.htm. Acesso em 27 abr. 2016.

Bibliografia Complementar

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. Trad. Adelina Novaes e Cruz. Estudos históricos. Rio de Janeiro, v.7, nº13, p.49-64, jan./jun. 1994. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976> . Acesso em 27 abr. 2016

MANINI, Mirian Paula. Análise documentária de fotografias: um referencial de leitura de imagens fotográficas para fins documentários. 2002. 226f. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27143/tde-23032007.../Tese.pdf. Acesso em 27 abr. 2016.

JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002. 152 p. (Coleção ofício de arte e forma) ISBN 9788530804244 (broch.)

MANGUEL, Alberto. Lendo imagens: uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 358 p. ISBN 9788535901498 (broch.).

ROUILLÉ, André. A fotografia: entre documento e arte contemporânea. São Paulo, SP: Ed. SENAC São Paulo, 2009. 483 p. ISBN 9788573598766 (broch.).

Disciplina: ARV12949 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS II

Ementa

Conceitos básicos de preservação, conservação e restauração de documentos. Diagnóstico das condições do documento. A preparação e as técnicas de preservação, conservação e restauração em ambiente de laboratório.

Objetivos

Desenvolver as práticas de preservação em laboratório e reconhecer os métodos alternativos e materiais para a execução de preservação em suporte papel.

Bibliografia Básica

CASTRO, Aloisio Arnaldo Nunes de. A trajetória histórica da conservação-restauração de acervos em papel no Brasil. Juiz de Fora: Editora UFJF, FUNALFA, 2012.

BORTOLETTO, Maria Elide; MACHADO, Rejane Ramos. Contaminação fúngica do acervo da biblioteca de manguinhos da Fundação Oswaldo Cruz: ações desenvolvidas para sua solução. Encontros Biblio, Florianópolis, n. 14, out. 2002. Disponível em: <http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/432> Acesso em: 12 ago. 2014.

CASSARES, Norma Cianflone. Como fazer Conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 2000. Disponível em: www.arquivoestado.sp.gov.br/. Acesso em: 12 ago. 2014.

Bibliografia Complementar

OGDEN S. Caderno técnico: emergências com pragas em arquivos e bibliotecários. 2 ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

CONSELHO Nacional de Arquivos. Recomendações para construção de arquivos. Rio de Janeiro: Conarq, 2000. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/recomendaes_para_digitalizacao.pdf Acesso em: 12 ago. 2014.

IAVASCHI, Magda Barros; LÜBBE, Anita; MIRANDA, Maria Guilhermina. Memória e Preservação de Documentos: Direitos do Cidadão. São Paulo: LTR, 2007.

INNARELLI, Humberto Celeste. Preservação Digital In: SANTOS, Vanderlei Batista dos; INNARELLI, Humberto Celeste; SOUZA, Renato Tarciso Barbosa de (orgs.). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Distrito Federal: SENAC, 2007. cap. 1, p. 20 - 75.

JACOBI, Pedro. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de pesquisa, n.



cadpesq-2002.pdf. Acesso em 20 abr. 2014.

Disciplina: ARV12950 - TEORIA DO DOCUMENTO

Ementa

Os saberes e os fazeres a partir e sobre o documento. Questões teóricas, epistemológicas e laborais sobre o documento.

Objetivos

Pensar o documento em diferentes formas de relações e historicidades. Abordar a questão da institucionalização, materialidade e estabilidade do documento e o papel do arquivista como agente nestes processos. Visualizar a gênese do documento, sua validação e reconhecimento por diferentes campos do fazer e do saber. Entender o documento como dispositivo de saber/poder.

Bibliografia Básica

GRIGOLETO, Maira C. Documento, poder e governo: os agenciamentos políticos na construção patrimonial no Arquivo Central do IPHAN/Seção Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.

RABELLO, Rodrigo. A face oculta do documento: tradição e inovação no limiar da Ciência da Informação. 2009. 331f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. (7 exemplares)

Bibliografia Complementar

OTLET, Paul. Documentos e documentação: discurso pronunciado no Congresso de Documentação Universal, Paris. 1937. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional (Separata). Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bit/otlet/>. Acesso em: 01 jun. 2016.

MURGUIA, Eduardo Ismael. Percepções e aproximações do documento na Historiografia, Documentação e Ciência da Informação. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 2, n. 2, p. 42-53, jul./dez. 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/W7/Downloads/42350-50548-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 de jun. De 2016.

POBLACION, Dinah Aguiar; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006. 426 p. ISBN 9788586421198 (broch.).

RIBEIRO, Fernanda. Indexação e controlo de autoridade em arquivos. Porto: Câmara Municipal do Porto, Arquivo Histórico, 1996 (Base de dados: RCAAP). Disponível em: <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/10721>. Acesso em 11 fev. 2015 (Catálogo da Biblioteca Central da UFES informa que texto completo pode ser acessado via RCAAP). SILVA, Armando Malheiro da. A informação: da compreensão do fenómeno e construção do objeto científico. Porto: Edições Afrontamento, 2006. (02 exemplares disponíveis).

Disciplina: ARV12951 - INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO**Ementa**

Representação orgânico-funcional da informação arquivística: etapas do processo de indexação (análise conceitual e tradução). Medidas para avaliar a qualidade de um sistema de busca da informação arquivística (níveis de exaustividade e de especificidade; taxas de revocação e de precisão; artifícios de precisão). Linguagem natural versus linguagem documentária. Hierarquização do conteúdo orgânico-funcional da informação arquivística. Tesouro Funcional: teoria e prática. Política de indexação para Sistemas de Informação Arquivística.

Objetivos

Reconhecer o processo de indexação como fundamental na qualidade da busca de informação pelo usuário de arquivo. Identificar os elementos inerentes ao processo de indexação em arquivos. Identificar a essência do conteúdo informativo do documento de arquivo. Aplicar os elementos inerentes ao processo de indexação em arquivos.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Francisco de. O controle de vocabulário como dispositivo metodológico para a organização, tratamento e recuperação da informação arquivística. PUC-Campinas, 2008. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica, Campinas. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=437. Acesso em; 11/fev. 2015. (não disponível na Biblioteca Central da UFES).

AGUIAR, Francisco Lopes de; TALAMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. O Controle de Vocabulário da Linguagem Orgânico-Funcional Concepção e princípios teórico-metodológicos. *Acervo*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 117-138, jan./jun. 2012 - pág. 117. Disponível em: <http://www.revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/article/view/522/442>. Acesso em; 11 fev. 2015. (não disponível na Biblioteca Central da UFES).

BERNARDES, Antonio. Quanto às categorias e aos conceitos. *Revista Formação Online*, v. 2, n.16, p.39-62, jul./dez., 2011. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/viewFile/602/1225>. Acesso em: 11 fev. 2015. (não disponível na Biblioteca Central da UFES).

LANCASTER, F. W. *Indexação e resumos: teoria e pratica*. 2. ed. Briquet de Lemos/Livros, 2004. (35 exemplares disponíveis).

Bibliografia Complementar

DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. *Tesouro: linguagem de representação da memória documentária*. Niterói, RJ : Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2002. (28 exemplares disponíveis na Biblioteca Central da UFES).

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. *Indexação e descrição em arquivos: a questão da representação e recuperação de informação*. *Arq. & Adm.*, Rio de Janeiro, v.5, n.1 jan./jun. 2008. Disponível em: http://www.aab.org.br/wp-content/uploads/2014/05/2006_05_JANEIRO-A-JUNHO.pdf Acesso em: 11 fev. 2015 (não disponível na Biblioteca Central da UFES).

RIBEIRO, Fernanda. *Indexação e controlo de autoridade em arquivos*. Porto: Câmara Municipal do Porto, Arquivo Histórico, 1996 (Base de dados: RCAAP) . Disponível em: <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/10721>. Acesso em 11 fev. 2015 (Catálogo da Biblioteca Central da UFES informa que texto completo pode ser acessado via RCAAP).SILVA, Armando Malheiro da. *A informação: da compreensão do fenómeno e construção do objeto científico*. Porto: Edições Afrontamento, 2006. (02 exemplares disponíveis).

SMIT, Johanna Wilhelmina; KOBASHI, Nair Yumiko. *Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos* São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial, 2003 (Projeto Como Fazer, v. 10). Disponível em: http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf10.pdf. Acesso em: 28 abr. 2015 (não disponível na Biblioteca Central da UFES).



Disciplina: ARV12952 - TESAURO FUNCIONAL

Ementa

O que é controle de vocabulário. Procedimentos para elaboração do tesauro funcional; Elaboração de fragmento de tesauro funcional (prática para efeito didático).

Objetivos

1. Entender a importância do uso controle do vocabulário para a construção de Tesouros.
2. Compreender as peculiaridades inerentes aos Planos de Classificação de Documentos e aos Tesouros.
3. Discutir sobre os procedimentos para a elaboração do tesauro funcional.
4. Elaborar fragmento de um tesauro funcional visando colocar em prática, para fins didáticos, a teoria discutida sobre elaboração de tesouros funcionais.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Francisco de; TALÁMO, Maria de Fátima Gonçalves Moreira. O Controle de Vocabulário da Linguagem Orgânico-Funcional: concepção e princípios teórico-metodológicos. Revista Arquivo Nacional, 2012. Disponível em: <http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/341/341>. Acesso em: 31 jan. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Tesauro Eletrônico [do Ministério da Saúde]. [2008?]. Disponível em: <http://bvsms2.saude.gov.br/cgi-bin/multites/mtwdk.exe?k=default&x=1&s=&n=50&t=&l=60&y=0&w=>. Acesso em: 28 abr. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto de Terminologia da Saúde. Brasília - DF, 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/palestras/projeto_terminologia_out2008.pdf. Acesso em: 29 abr. 2008.

CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. A construção de tesouros com a integração de procedimentos terminográficos. Marília, 2009. Disponível em:

Bibliografia Complementar

CORRÊA, Lucia Helena Miranda. Curso Uso do Tesauro do Sebrae/ES e noções sobre indexação. Vitória, 2001. (apostila).

DEREK. Austin. Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesouros monolíngues. Brasília: IBICT/Senai, 1993.

DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. Tesauro: linguagem de representação da memória documentária. Niterói, RJ : Intertexto; Rio de Janeiro : Interciência, 2002).

MOREIRA, W. et al. Vocabulário controlado para a representação documentária em arquivos correntes da UNESP. [2009?]. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/seminariodearquivologiaebiblioteconomia/moreiraw.-fujita-m.s.l.-davanzo-l.-piovezan-l.b..pdf>. Acesso em: 29 abr. 2016.

SMIT, Johanna W.; YUMIKO KOBASHI, Nair. Com elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. (Projeto Como Fazer, 10).

Disciplina: ARV12953 - ANÁLISE CRÍTICA DE PROCEDIMENTOS ARQUIVÍSTICOS

Ementa

Conceito de documento e de informação orgânica sob a visão da arquivística custodial, da arquivística integrada, da arquivística funcional, da arquivística pós-custodial Entorno conjuntural sobre o surgimento da Teoria das Três Idades. Análise crítica das peculiaridades inerentes à Teoria das Três Idades sob a visão da arquivística custodial, da arquivística integrada, da arquivística funcional, da arquivística pós-custodial. Entorno conjuntural sobre o surgimento do Princípio pelo Respeito aos Fundos de Arquivo. Análise crítica das peculiaridades inerentes ao Princípio do Respeito pelos Fundos sob a visão da arquivística custodial, da arquivística integrada, da arquivística funcional, da arquivística pós-custodial.

Objetivos

1. Analisar o conceito de documento e de informação orgânica sob a visão da Arquivística Custodial, da Arquivística Integrada, da Arquivística Funcional, da Arquivística Pós-Custodial.
2. Identificar o entorno conjuntural inerente ao surgimento da “Teoria” das Três Idades dos documentos de arquivo sob o ponto de vista da Arquivística Custodial.
3. Analisar as peculiaridades da Teoria das Três Idades de Documentos sob a visão da Arquivística Integrada, Arquivística Funcional (Pós-Moderna) e Arquivística Pós-Custodial.
4. Identificar o entorno conjuntural inerente ao surgimento dos Fundos de Arquivo sob o ponto de vista da Arquivística Custodial.
5. Analisar as peculiaridades dos Fundos de Arquivo sob a visão da Arquivística Integrada, Arquivística Funcional (Pós-Moderna) e Arquivística Pós-Custodial.

Bibliografia Básica

ROUSSEAU, Jena-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

SCHLLENBERG T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

TOGNOLI, Natália Bolfarini. A contribuição epistemológica canadense para a construção da arquivística contemporânea. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Marília (SP), 2010. Disponível em: http://base.repositorio.unesp.br/bitstream/handle/unesp/93669/tognoli_nb_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso: 28 abr. 2016.

_____. A construção da diplomática (recurso eletrônico): em busca da sistematização de seus marcos teóricos como subsídio aos estudos arquivísticos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. Disponível em:

<http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>. Acesso em: 29 abr. 2016.

SILVA, Armando Malheiro da et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência. v. 1. Porto: Edições Afrontamento, 1999.

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS HOLANDESES. Manual dos Arquivistas holandeses. Tradução de Manoel Adolpho Wanderley. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1973. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/media/manual_dos_arquivistas.pdf. Acesso em: 28 abr. 2016

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental - 2. Ed. Ver. E ampl. - Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

DICONÁRIO eletónico de terminologia em ciência da informação. Porto: Universidade do Porto, 2014. Disponível em: <https://paginas.fe.up.pt/~lci/index.php/1239>. Acesso em: 29 abr. 2016.

RIBEIRO, Fernanda. A arquivística como disciplina aplicada no campo da ciência da informação. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 59-73, jan./jun. 2011. <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/9887>. Acesso em 28 abr. 2016.



TORRES, Simone. O conceito de documento na ciência da informação e arquivologia Modalidade de apresentação. 2013. (pôster) http://mba.eci.ufmg.br/downloads/Document_Enancib2013.pdf. Acesso em: 29 abr. 2016.

Disciplina: ARV12954 - ARQUIVO E SOCIEDADE

Ementa

A função social dos arquivos: perspectiva histórica e configurações contemporâneas. O arquivo e as suas implicações no processo de transparência das administrações públicas. Arquivo, democracia, direitos humanos e os movimentos sociais.

Objetivos

Geral

Capacitar o aluno para refletir sobre o uso social dos arquivos e compreender a importância dos arquivos para a sociedade.

Específicos

- Refletir sobre a função social dos arquivos
- Analisar a relação do arquivo com a democracia, direitos humanos e os movimentos sociais.

Bibliografia Básica

FONSECA, Maria Odila Kahl. Informação e direitos humanos: acesso às informações arquivísticas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 28, n.2, 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651999000200007. Acesso em: 31 jul. 2016.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Publicações Dom Quixote, 1994.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio; REAL, Manuel Luís. *Arquivística: Teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Afrontamento, 2002.

Bibliografia Complementar

DELMAS, Bruno. *Arquivos para quê? Textos escolhidos*. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2010. p. 11-123.

JARDIM, José Maria. O inferno das boas intenções: legislação e políticas arquivísticas. In: MATTAR, Eliane (Org). *Acesso à informação e política de arquivos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

JARDIM, José Maria. *Transparência e opacidade do Estado no Brasil: usos e desusos da informação governamental*. - Niterói : EdUFF, 1999. p.97-121.

SHELLENBERG, Theodore Roosevelt. *Arquivos modernos: princípios e técnicas*. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1973.

VIVAS MORENO, Agustín. El tiempo de la archivística: un estudio de sus espacios de racionalidad histórica. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 33, n. 3, set./dez. 2004. p. 76-96. Disponível em: [556="">](#). Acesso em: 30 ago. 2012.

Disciplina: ARV12955 - SERVIÇOS EDUCATIVOS EM ARQUIVOS

Ementa

O Arquivo e sua dimensão educacional. Ações educativas em arquivo. Educação Patrimonial em arquivo. Planejamento, implantação e acompanhamento de ações educativas em arquivos. Estudos de casos

Objetivos

Geral

Capacitar o aluno para a realização de serviços educativos em arquivos.

Específicos

- Refletir sobre os usos sociais dos arquivos.
- Analisar a dimensão educacional dos arquivos.
- Planejar, implantar e acompanhar as ações educativas em arquivos

Bibliografia Básica

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo: T. A. Queiroz. 1991.

NÓVOA, Antonio. Professores -imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009. Disponível em http://www.etepb.com.br/arq_news/2012texto_professor_res_imagens_do_futuro_presente.pdf. Acesso em 20 de maio de 2015.

PARRELA, Ivana D. Educação Patrimonial nos arquivos brasileiros: Algumas experiências e perspectiva de uso da metodologia. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 41, n. 1, p. 124-133, jan/abr., 2013.

Bibliografia Complementar

ALDABALDE, Taiguara Vilela. Arquivologia e pedagogia arquivística: bases para uma habilitação que ensine o arquivista a educar. In: MARIZ, Anna Carla Almeida; JARDIM, José Maria; SILVA, Sérgio Conde de Albite. Novas dimensões da pesquisa e do ensino da arquivologia no Brasil. Rio de Janeiro: Móbile: Associação dos Arquivistas dos Estado do Rio de Janeiro. 2012, p.198-212.

CALIL, Daniéle Xavier; PEREZ, Carlos Blaya. O Programa de educação Patrimônio do Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria pelo viés de ações direcionadas aos educadores. Ci. Inf., Brasília, DF, v. 41, n. 1, p. 98-108, jan/abr., 2013.

DELMAS, Bruno. Arquivos para quê? São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2010.

KOYAMA, Adriana Carvalho. Arquivos online: ação educativa no universo virtual. São Paulo: ARQ-SP, 2015. 360 p. (Thesis, 2).

SIBILIA, Paula. Redes ou Paredes: a escola em tempos de dispersão. São Paulo: Contraponto, 2013.

Disciplina: ARV12956 - PRÁTICA EM ARQUIVOLOGIA I

Ementa

Vivenciar e refletir sobre as especificidades das diversas naturezas dos acervos arquivísticos públicos ou privados. Conhecer os desafios enfrentados pelo profissional no que se refere às atividades práticas da Arquivologia em acervos especializados.

Objetivos

- Identificar as principais atividades práticas ligadas ao cotidiano das atividades práticas da Arquivologia.
 - Conhecer os elementos ligados a operacionalização para o profissional da área de Arquivologia;
 - Refletir sobre os desafios inerentes a prática arquivística;

Bibliografia Básica

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Dom Quixote, 1998.

SHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. FGV,



2002

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: Uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. Arquivística.net – www.arquivistica.net, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 28-60, jul./dez, 2007. http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/pdf_59336b505e_0003553.pdf

Bibliografia Complementar

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1).

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earq/conarq_earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>

RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09>

SILVA, A. M. da, et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto:

Disciplina: ARV12957 - TÓPICOS ESPECIAIS DE ARQUIVOLOGIA I

Ementa

Apresentar ao aluno inovações metodológicas e novas discussões teóricas no campo da Arquivologia nacional e internacional.

Objetivos

- Discutir e refletir sobre inovações metodológicas em Arquivologia
- Refletir sobre as inovações e sua aplicabilidade prática

Bibliografia Básica

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Dom Quixote, 1998.

SHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. FGV, 2002

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: Uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. Arquivística.net – www.arquivistica.net, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 28-60, jul./dez, 2007. http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2011/06/pdf_59336b505e_0003553.pdf

Bibliografia Complementar

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1).

http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earq/conarq_earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>

RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09>

SILVA, A. M. da, et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto:

Disciplina: ARV12958 - DOCUMENTOS DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Ementa

Conhecer os documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas. Reflexões acerca de sua criação, organização e tratamento. A necessidade de sua preservação para manutenção da memória. Documentos de processos de criação e arquivos pessoais.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer os documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas.

Objetivos Específicos:

Refletir acerca dos documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas;

Apresentar métodos de organização e tratamento dos documentos originados a partir dos processos de criação nas Artes Plásticas;

Refletir acerca da necessidade de sua preservação para manutenção da memória;

Estabelecer a relação entre os Documentos de processos de criação e arqui

Bibliografia Básica

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 318 p. ISBN 9788522504749 (broch.).

LE GOFF, Jacques. História e memória. 6. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2012. 524 p. ISBN 9788526809550 (broch.).

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 187 p.

Bibliografia Complementar

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais. São Paulo, SP: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007. 312 p. ISBN 9788598864198 (broch.)

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DE HISTÓRIA CONTEMPORANEA DO BRASIL. Metodologia de organização de arquivos pessoais: a experiência do CPDOC. -. 4. ed Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. 101p.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012. 171 p. ISBN 9788564502109 (broch.).

SANMARTIN, Stela Maris. Arqueologia da criação artística: vestígios de uma gênese: o trabalho artístico em seu movimento. 2004. 133 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Programa de Pós-Graduação em Artes, UNICAMP: Universidade Estadual de Campinas, Campinas (SP), 2004. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000353548>. Acesso em: 27 abr. 2016.

ZIELINSKY, Mônica. Histórias da arte hoje: Alguns apontamentos a partir de arquivos de artistas e de historiadores. Farol, Vitória, n. 14, p. 99 - 110, 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.ufes.br/farol/article/view/11674/8415>>. Acesso em: 27 abr. 2016.



Disciplina: ARV12959 - PROJETO DE PRODUTOS EM ARQUIVOS

Ementa

Os produtos das funções arquivísticas. Arquivos como insumo para indústrias culturais e de comunicação. Projeto de produto em arquivos: ideia ou designdo produto, identificação da clientela ou mercado-alvo, estratégia de marketing, precificação, custos, lucro esperado e teste de produto.

Objetivos

- Discutir o produto como parte da inserção das instituições arquivísticas e dos arquivistas na sociedade de consumo;

- Instrumentalizar o discente para apresentar aos tomadores de decisão um produto a partir dos documentos de arquivo;

- Testar linhas de produtos para arquivos incluindo diversos segmentos de produtos do mercado desde souvenirs até homepages;

Bibliografia Básica

BAUDRILLARD, J. A Sociedade de Consumo. 3ed. Lisboa: Edições 70, 2009.

BAXTER, M. Projeto de Produto: Guia Prático para o Desenvolvimento de Novos Produtos. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

BELLOTTO, H. Arquivística: objetos, princípios e rumos. São Paulo: ARQ-SP, 2002. (Scripta, 1).

CAMARGO, A. BELLOTTO, Heloísa Liberalli (coord.). Dicionário de Terminologia Arquivística. 1ª ed. São Paulo: AAB-SP, 1996. 142 p.

Bibliografia Complementar

CURCHILL, G. A. & PETER, J. P. Marketing: Criando Valor para os Clientes. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

COUTURE, C; DUCHARME, D.I; MARTINEAU, J. A formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo. 1ª ed. Brasília: Finatec, 1999. 190 p.

DELMAS, B. Arquivos para quê? São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2010.

MELO, K I. Arquivista, visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado de trabalho. Brasília: Starprint, 2011.

PAES, M. Arquivo: teoria e prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008. 228 p.

ROUSSEAU, J, COUTURE, C. Os fundamentos da disciplina Arquivística. Lisboa, Dom Quixote, 1998.

SCHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos, Princípios e Técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Disciplina: ARV12960 - PROJETO DE CONSULTORIA EM ARQUIVOS

Ementa

O serviço de consultoria em arquivos e funções arquivísticas. Diagnóstico: problemas, consequências e soluções. Projeto de Consultoria em Arquivos: projetando soluções em arquivo.

Objetivos

- Discutir o serviço de consultoria como parte da atuação do arquivista na sociedade e no mercado de trabalho;

- Promover a reflexão sobre as consequências dos problemas no(s) arquivo(s) para seus detentores em diversos aspectos: legal, econômico e comunicacional;

- Instrumentalizar o discente para propor soluções viáveis aos problemas encontrados no(s) arquivo(s) tendo em vista eliminar ou minimizar as consequências negativas que acarretam

esses problemas;

Bibliografia Básica

BELLOTTO, Heloísa. Arquivística: objetos, princípios e rumos. São Paulo: ARQ-SP, 2002. (Scripta, 1).

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. BELLOTTO, Heloísa Liberalli (coord.). Dicionário de Terminologia Arquivística. 1ª ed. São Paulo: AAB-SP, 1996. 142 p.

COUTURE, Carol; DUCHARME, Daniel; MARTINEAU, Jocelyne. A formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo. 1ª ed. Brasília: Finatec, 1999. 190 p.

Bibliografia Complementar

DELMAS, Bruno. Arquivos para quê? São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2010.

MELO, Kátia Isabelli B. de Mello. Arquivista, visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado de trabalho. Brasília: Starprint, 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho; Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologias, práticas. 9ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAES, Marilena Paes. Arquivo: teoria e prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008. 228 p.

ROUSSEAU, Jean-Yves & COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina Arquivística. Lisboa, Dom Quixote, 1998.

SHELLENBERG, Theodore Arquivos Modernos, Princípios e Técnicas. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Disciplina: ARV12961 - HISTÓRIA DOS ARQUIVOS

Ementa

Conceitos Gerais: História dos Arquivos: antiguidade, Grécia, Roma, Idade Média, Idade Moderna. Arquivos no Brasil.

Objetivos

Objetivo Geral

Apresentar a noção de arquivos da antiguidade à contemporaneidade

Específicos

Compreender a importância do Arquivo para a sociedade

Identificar as características dos arquivos em diferentes momentos da história

Relacionar a utilização dos suportes em função do desenvolvimento tecnológico das sociedades, em cada período da história.

Bibliografia Básica

RICHTER, E. I. S.; GARCIA, O. M. C.; PENNA, E. F. Introdução à arquivologia. Santa Maria: UFSM, 1997.

SILVA et. al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. 2. ed. Porto (Portugal): Afrontamento, 2002.

PORTO, D. M. História e evolução do arquivo. 2013. 84 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Documentais) - Universidade da Beira Interior. Centro de Artes e Letras. Disponível em: https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/1836/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Daniela_Porto.pdf. Acesso em: 07 julho, 2016.

Bibliografia Complementar

COUTURE, C.; ROUSSEAU, J. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930: História e Historiografia. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves. O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização, 2003. V1, V 2, V 3 e V 4.

FICO, Carlos. Como eles agiam. os subterrâneos da ditadura militar: espionagem e polícia política. Rio de Janeiro: Record, 2001.



GOMES, Angela de Castro. A invenção do trabalhismo. IUPERJ/ Vértice, 1988.

Disciplina: ARV12962 - PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL

Ementa

Políticas, instrumentos, conceitos, critérios, práticas e agentes preservacionistas. Bases legais, intelectuais e documentais do patrimônio institucionalizado.

Objetivos

Abordar conceitos e a ampliação conceitual da noção de patrimônio. Realizar análise contextualizada e comparativa entre “cartas patrimoniais” e práticas de constituição do patrimônio no Brasil. Discutir as bases intelectuais que orientam os critérios de seleção de bens de interesse para a preservação, atentando para a historicidade do caráter político-ideológico presente nos critérios de seleção para elaboração e implantação de instrumentos preservacionistas. Tratar a constituição do patrimônio como instrumento de formulação e materialização de memórias e identidades coletivas/nacionais por meio da construção de bases documentais.

Bibliografia Básica

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESP, 2006. (27 exemplares na Biblioteca)

MURGUIA, Eduardo Ismael; GRIGOLETO, Maira C. O documento e seu valor patrimonial. Os processos de tombamento do Museu Prudente de Moraes. In: X ENANCIB, João Pessoa, 2009. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3313/2439>. Acesso: 01 de jun. 2016.

GRIGOLETO, Maira C.; MURGUIA, Eduardo Ismael. As bases epistemológicas do patrimônio institucionalizado. XVI ENANCIB, João Pessoa, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/2928/984>. Acesso em: 01 de jun. de 2016.

Bibliografia Complementar

BASTARDIS, Jean. O programa nacional de preservação da documentação histórica e seu significado para a preservação de arquivos no âmbito do IPHAN. 2012. Dissertação (Mestrado Profissional) – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dissertacao_Jean_Bastardis.pdf. Acesso: 01 de jun. 2016.

MICELI, Sérgio. SPHAN: refrigério da cultura oficial. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, n. 22, 1987, p. 44-48. Disponível em: <http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=reviphan&pagfis=7951&pesq=>. Acesso: 01 de jun. 2016.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, v. 2, n.

Disciplina: ARV12963 - SIST. INFORMATIZADOS DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCS.**Ementa**

Gestão Arquivística de documentos eletrônicos. Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD): Requisitos Funcionais.

Objetivos

Capacitar o aluno no conhecimento das diretrizes para a implementação e implantação de sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos.

Bibliografia Básica

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos - e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro. 2009. 139 p. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf
_____. Gestão Arquivística de Documentos Eletrônicos. Rio de Janeiro. 2014. 9 p. Disponível em: http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/Gt_gestao_arquivistica_pagina_web_corrigido3.pdf. Acesso em: Maio de 2016.
SANTOS, Vanderlei Batista dos (Org.). Arquivística: temas contemporâneos : classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2009. 223 p. ISBN 9788598694375 (broch.)

Bibliografia Complementar

RONDINELLI, Rosely Curi. O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária . 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2013. 279 p. ISBN 9788522514267 (broch.).

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002. Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória - ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Glossário. Versão 6.0. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014. Disponível em http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/ctde/Glossario/2014ctdeglossario_v6_public.pdf. Acesso em Maio de 2016.

RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. da

Disciplina: ARV12964 - SOFTWARES PARA DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA**Ementa**

Criação de acervos online. Softwares para descrição e acesso arquivísticos.

Objetivos

Capacitar o aluno na criação de acervos online usando um software de descrição arquivística.

Bibliografia Básica

RONDINELLI, Rosely Curi. O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2013. 279 p. ISBN 9788522514267 (broch.).

FLORES, Daniel; HEDLUND, Dhion Carlos. A Preservação do Patrimônio Documental através da Produção de Instrumentos de Pesquisa Arquivísticos e da Implementação de Repositórios Arquivísticos Digitais. Série Patrim. Cult. e Exten. Univ., n. 3, fev. 2014.

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. NOBRAD: Norma Brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Conarq, 2006. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf. Acesso

Bibliografia Complementar



SANTOS, Vanderlei Batista dos (Org.). Arquivística: temas contemporâneos : classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2009. 223 p. ISBN 9788598694375 (broch.). CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital. 2005. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Carta_preservacao.pdf>. Acesso em: Maio de 2016. Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória - ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.

Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <<http://www.interpares.org/>> . Acesso em Maio de 2016.

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Glossário. Versão 6.0. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014. Disponível em http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/ctde/Glossario/2014ctdeglossario_v6_public.pdf. Acesso em Maio de 2016. RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2005. 158 p. ISBN 9788522503964 (broch.).

Disciplina: ARV12965 - ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Ementa

Informação x Conhecimento. Organização da Informação x Organização do Conhecimento. Ferramentas para organização e representação do conhecimento

Objetivos

Capacitar o aluno na construção, organização e representação do seu próprio conhecimento, usando como apoio uma ferramenta tecnológica para construção de mapas conceituais.

Bibliografia Básica

Nobre, Isaura (Org.) ; GAVA, T. B. S. (Org.) ; Nunes, Vanessa (Org.) ; Fávoro, Rutnelli (Org.) ; Bazet, Lydia (Org.) . Informática na Educação: um caminho de possibilidades e desafios. 1. ed. Serra - ES: Editora Ifes, 2011. v. 1. 256p.

MOREIRA, Marco Antonio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. São Paulo: Centauro, 2010. 80 p.

ONTORIA PEÑA, Antonio et al. Mapas conceituais: uma técnica para aprender. São Paulo: Loyola, 2005. 238 p. FARIA, W. (1995). Mapas conceituais: aplicações ao ensino, currículo e avaliação. São Paulo: EPU.

Bibliografia Complementar

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. xv, 358 p.

FRANCELIN, Marivalde Moacir; PINHO, Fábio Assis. Conceitos na organização do conhecimento. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2011. 99 p.

CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2006. 425 p.

Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória - ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.

Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <http://www.interpares.org/> . Acesso em Maio de 2016.



Disciplina: ARV12966 - ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO

Ementa

Fundamentos em Arquitetura da Informação e Usabilidade. Técnicas de avaliação de interfaces e avaliação da experiência do usuário. Organização e classificação de informações. Taxonomia, folksonomia e sistemas de navegação e recuperação de informações.

Objetivos

Abordar o tratamento estruturado da informação. Apresentar a classificação das redes de computadores e a Internet. Apresentar ferramentas para a construção de websites. Estudar os diferentes tipos de aplicações web.

Bibliografia Básica

COSTA, L. F.; RAMALHO, F. A. A Usabilidade nos Estudos de uso da Informação: em Cena Usuários e Sistemas Interativos de Informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 15, n. 1, p. 92-117, jan/abr 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n1/06.pdf>. Acesso em: Maio de 2016

LACERDA, F.; Lima-Marques, M. Da Necessidade de Princípios de Arquitetura da Informação para a Internet das Coisas. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 20, n. 2, p. 158-171, abr/jun 2015. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2356/1600> Acesso em: Maio de 2016

SOUZA, O. A Usabilidade na Perspectiva do Uso da Informação: Estatística das Pesquisas Sobre o Tema no Brasil. *Informação & Sociedade*, v. 25, n. 1, p. 159-172, jan/abr 2015. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/viewFile/159/13196>. Acesso em: Maio de 2016

Bibliografia Complementar

CASTRO, E. HTML, XHTML e CSS - Guia Rápido e Visual. 6. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
FREEMAN, E. Use a Cabeça: HTML com CSS & XHTML. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2008.

HARTSON, R.; PYLA, P. The UX Book: Process and Guidelines for Ensuring a Quality User Experience. 1st. ed. San Francisco, CA, USA: Morgan Kaufmann Publishers Inc., 2012.

LEWIS, J. R.; MOSCOWITZ, M. CSS Avançado. 1. ed. Rio de Janeiro: NOVATEC, 2010.

MORRISON, M. Use a Cabeça JavaScript. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2008.

ROSENFELD, L.; VERAS, M. Information Architecture for the World Wide Web. 3. ed. New York, NY: Oreilly & Assoc., 2006.

SILVA, M. S. HTML 5 - A Linguagem de Marcação que Revolucionou a WEB. Rio de Janeiro, RJ: Novatec, 2011.

UNGER, R.; CHANDLER, C. O Guia para Projetar UX. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: STARLIN ALTA CONSULT, 2009.

VERAS, M. Virtualização Componente Central do Datacenter. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Brasport, 2011.A



Disciplina: ARV12967 - CIÊNCIAS DE DADOS

Ementa

Metodologias e técnicas da ciência de dados para armazenamento, análise, tratamento, acessibilidade e visualização de dados.

Objetivos

O aluno deverá conhecer as metodologias e técnicas da ciência de dados para armazenamento, análise, tratamento, acessibilidade e visualização de dados.

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: ARV12968 - PRESERVAÇÃO DIGITAL

Ementa

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: ARV12969 - A COMUNICAÇÃO PÚBLICA: MÍDIAS SOCIAIS E TERCEIRO

Ementa

Processos de comunicação institucional e atuação integrada às redes sociais. A Comunicação e a mundialização. Tendências contemporâneas das abordagens sociológicas das novas mídias. O terceiro setor. A cibercultura e a sociedade em rede na formação de projetos colaborativos.

Objetivos

Geral: 2.1 Desenvolver estudos a cerca das temáticas: comunicação pública, redes sociais e terceiro setor. 2.2 Observar as possibilidades da comunicação interativa na esfera da gestão pública em consonância com aplicabilidade de serviços à sociedade brasileira; 2.3 Analisar alguns estudos de casos institucionais (atendimento ao público, avaliações entre outros);

Específico: 2.5 Promover o conhecimento e o debate teórico sobre a Comunicação Pública/redes sociais/Terceiro setor; 2.6 Estudar as aplicabilidades das redes sociais e do terceiro setor no âmbito das instituições públicas brasileiras; 2.7 Fornecer subsídio teórico para o desenvolvimento de projetos no domínio dos estudos acadêmicos;

Bibliografia Básica

COELHO, Simone de Castro. Terceiro Setor: Um Estudo Comparado Entre Brasil e Estados Unidos. São Paulo: Editora Senac, 2000. 223p.

LEVY, Pierre O Futuro da internet: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

CENPEC. ONG: Tendências e Necessidades. São Paulo; Cenpec /Unicef /Itaú; 1998; Livro.

COSTA, Aloysio Teixeira. Administração de Entidades sem fins lucrativos. São Paulo, Nobel, 1992.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Nanci Valadares de. Autogestão: O Nascimento das ONGs. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.



DRUCKER, Peter. Administração de Organizações Sem Fins Lucrativos: Princípios e Práticas. São Paulo: Pioneira, 1994.

FERNANDES, Rubem César. Privado porém Público: O Terceiro Setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1994.

FERNANDES, Rubem Cesar (coord.) Para Além do Mercado e do Estado? Filantropia e Cidadania no Brasil. Rio de Janeiro: ISER,1993.

FERNANDES, Rubem César. & PIQUET, Leandro. ONGs Anos 90: A Opinião dos Dirigentes Brasileiros. Rio de Janeiro: ISER,1991.

IOCHPE, Evelyn Berg (Org). 3º Setor: Desenvolvimento Social Sustentado. São Paulo: Paz e Terra S.A, 1997.

INGRAM, Richard T. Dez Responsabilidades Básicas das Diretorias de Organizações Sem Fins Lucrativos. National Center for Nonprofit Boards - NCNB, 1994.

JAMES, E. Austin. Parcerias- Fundação e Benefícios para o 3º Setor. Editora Futura.Fundação Peter Druker.

LANDIM, Leilah (org.). Ações em Sociedade. Rio de Janeiro: Nau Editora, 1998.

LANDIM, Leilah. Para Além do Mercado e do Estado? Filantropia e Cidadania no Brasil. Rio de Janeiro: Iser - Textos de Pesquisa, 1993.

LEVY, Pierre Ciberdemocracia. Lisboa: Instituto Piaget, 2003. 249 p.

MONTENEGRO, Thereza. O que é ONG. São Paulo: Brasiliense, 1994. 98p. (Coleção Primeiros Passos).

Disciplina: ARV12970 - PESQUISA DE OPINIÃO: MÉTODO E FUNÇÃO

Ementa

Introdução aos conceitos de pesquisa de opinião pública, a formação do público, técnicas de pesquisa de opinião pública. A Comunicação e seu papel na formação da opinião pública, instrumentos de pesquisa, institutos de pesquisa.

Objetivos

Geral:

2.1 Desenvolver estudos a cerca de pesquisa de opinião no sentido de observar as limitações e a possível influencia das técnicas de sondagem nas tomadas de decisão administrativa;2.2 Analisar alguns estudos de casos institucionais (atendimento ao público, avaliações quantitativas e qualitativas entre outros);2.3 Analisar aplicabilidade de questionários conforme a metodologia de perguntas diretivas e não diretivas;2.4 Análise de conteúdo das pesquisas que são vinculadas na mídia.

Específico: 2.5 Promover o conhecimento e o debate teórico sobre pesquisa de opinião/mídia/público; 2.6 Estudar as aplicabilidades de questionários e tipos de pesquisa;2.7 Estudar o planejamento e aplicabilidade de pesquisa no contexto de gestão; 2.8 Desenvolver um estudo prático de pesquisa de opinião.

Bibliografia Básica

AAKER, David, e outros. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 2001.

BREEN, George E., BLANKENSHIP, AlbertB. Pesquisa de mercado. São Paulo: Makron Books, 1993.

BOURDIEU, Pierre. A opinião pública não existe. In THIOLENT, Michel. Critica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo, Polis, 1982

BOURDIEU, Pierre. Os doxósofos In THIOLENT, Michel. Critica metodológica, investigação social e enquete operária. São Paulo, Polis, 1982.

CHURCHILL JR, Gilbert A , J. Paul Peter. Marketing: Criando Valor para os Clientes. São Paulo:Editora Saraiva, 2000.

COTRIM, Sérgio P. de Queiroz. Contato Imediato com Pesquisa de Propaganda. São Paulo: Global, 1988.



Bibliografia Complementar

- KOTLER, Philip. Administração de Marketing: A edição do Novo Milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- LIVINGSTONE, James McCardle. Pesquisa de mercado: uma abordagem operacional. São Paulo: Atlas, 1982.
- MARCONI, Marina de A. & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1988.
- MALHORTA, Naresh K. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Bookman, 2001.
- MATTAR, Fauze Nagib. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 2000.
- MAZZON, J. A., GUAGLIARDI, J. Marketing: aplicações de métodos quantitativos. São Paulo: Atlas, 1983.
- SILVA, Nilza Nunes. Amostragem Probabilística. São Paulo: Edusp, Série Acadêmica 18, 1998.
- TRUJILLO, Víctor. Pesquisa de Mercado Qualitativa e Quantitativa. São Paulo: Scortecci, 2001.

Disciplina: ARV12971 - PRÁTICA EM TECNOLOGIA I

Ementa

Proporcionar ao aluno experiências práticas utilizando a tecnologia da informação aplicáveis à Arquivologia e áreas do currículo do curso.

Objetivos

Aplicar, na prática, os conceitos teóricos obtidos nas demais disciplinas, em ambientes reais ou laboratórios.

Bibliografia Básica

- Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória - ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.
- SANTOS, Vanderlei Batista dos (Org). Arquivística: temas contemporâneos : classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2009. 223 p. ISBN 9788598694375 (broch.)
- RONDINELLI, Rosely Curi. O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária . 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2013. 279 p. ISBN 9788522514267 (broch.).

Bibliografia Complementar

- CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis de documentos arquivísticos. Rio de Janeiro. 2014. 29 p. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/repositorios/conarq_repositorios_completa.pdf. Acesso em: Maio de 2016.
- FERREIRA, M. Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos. Guimarães, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. 85 p. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5820/1/livro.pdf>. Acesso em: Maio de 2016.
- CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos - e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro. 2009. 139 p. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf.
- THOMAZ, K. P. A preservação de documentos eletrônicos de caráter arquivístico: novos desafios, velhos problemas. 389f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Escola de Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais, 2004. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/VALA-68ZRKF/doutorado__katia_de_padua_thomaz.pdf. Acesso em: Maio de 2016.
- Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <http://www.interpares.org/> . Acesso em: Maio de 2016.



Disciplina: ARV12972 - TÓPICOS ESPECIAIS EM TECNOLOGIA I

Ementa

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: ARV12973 - NORMALIZAÇÃO

Ementa

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: ARV12974 - PRÁTICA EM PESQUISA I

Ementa

Proporcionar aos alunos a experiência prática em projetos de pesquisa docentes e discente do curso de Arquivologia.

Objetivos

Participar de projetos de pesquisa, vivenciando e adquirindo experiência prática.

Bibliografia Básica

GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6a. ed. São Paulo: Editora ATLAS, 2008.

MIRANDA, J. L. C.; GUSMÃO, H. R. Os Caminhos do Trabalho Científico: Orientação para não Perder o Rumo. São Paulo, SP: Briquet de Lemos/Livros, 2003.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009. 304 p.

Bibliografia Complementar

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70 – Brasil, 2011.

ECO, U. Como se Faz uma Tese. 17. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A Construção do Saber: Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. São Paulo: Editora Armed, 1999.

MARTINS, Gilberto de Andrade,; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PHILLIOPS, E. M.; PUGH, D. S. How to Get a PhD. 2. ed. Bristol, USA: Open University Press, 1998.



Disciplina: ARV12975 - TÓPICOS ESPECIAIS EM PESQUISA I

Ementa

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: HIS01783 - HISTORIA DO BRASIL

Ementa

Formação social e política do Brasil, o modelo primário exportador, a sociedade civil e o Estado brasileiro até 1930. A crise do setor agroexportador e a Revolução de 30. A industrialização e o Estado Novo. A sociedade civil e o Estado na democracia populista. A internacionalização da economia, a aceleração do processo de urbanização e as contradições urbanas sob a vigência do regime militar após 64. A transição democrática, as perspectivas atuais e futuras da sociedade brasileira.

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: HIS01596 - HIST ECON E SOCIAL ESP SANTO

Ementa

A chegada dos portugueses na capitania. Os indígenas. O pau-brasil e o açúcar. A influência dos cristãos novos. Os primeiros escravos. As minas do Castelo e seu fracasso operacional. As vilas do litoral. Introdução do café. O braço escravo e a imigração européia. A urbanização da Capital; Vida Cultural; O Instituto Histórico e Geográfico, a Academia de Letras, a Universidade e a Imprensa; O ensino. A literatura e demais artes.

Objetivos

- Possibilitar o entendimento das relações sociais que permearam a nossa sociedade do século XVI ao século XX.
- Compreender a posição e o papel desempenhado pelo Estado do Espírito Santo junto a sociedade brasileira
- Caracterizar a sociedade do Estado do Espírito Santo, endenciando as particularidades das etnias negra e branca.
- Diferenciar o processo de industrialização do início do século XIX do período pós 64.
- Caracterizar a política implementada pelo coronelismo e as oligarquias que se estabeleceram com a implantação da república.

Bibliografia Básica

- 1) ALMADA, Vilma Paraíso Pereira. Escravismo e transição: O Espírito Santo (1850 - 1888). Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- 2) BITTENCOURT, Gabriel Augusto de Mello. Esforço industrial na república do café: o caso do Espírito Santo (1889 - 1930). Vitória: FCAA, 1982.
- 3) CAMPOS, Mintaha Alcuri - Turco pobre, sírio remediado, libanês rico: a trajetória do imigrante libanês no Espírito Santo. Vitória: FCAA/IHGES, 1986.
- 4) CARVALHO, Regina R.Hess. Santa Maria de Jetibá: uma comunidade tento - brasileira. São Paulo: Dissertação de mestrado - USP, 1979.



- 5) CLAUDIO, Afonso. Insurreição do Queimado: episódio da história da província do Espírito Santo. Vitória: FCAA, 1979.
- 6) COSTA, Luciana Osório. A Colonia do Rio Novo (1854 - 1880). Dissertação de mestrado. São Paulo: USP, 1981.
- 7) DERENZI, Luiz Serafim. Os italianos no Estado do Espírito Santo. Rio de Janeiro: Art Nova, 1974.
- 8) O Estado do Espírito Santo e a imigração italiana (fevereiro de 1895): relato do cavaleiro Carlos Nagar, Cônsul Real de Vitória. Tradução de Nerina Bortoluzzi Herzog. Vitória: Arquivo Público Estadual, 1995.

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, José Teixeira de. História do Espírito Santo. Vitória: Fundação Cultural do Espírito Santo, 1975.

SALLETO, Nara. Trabalhadores nacionais e imigrantes no mercado de trabalho do Espírito Santo (1888-1930). Vitória: Edufes, 1996.

Siqueira, Maria da Penha Smarzars. Industrialização e empobrecimento urbano: o caso da Grande Vitória (1950 - 1980). São Paulo: Tese de Doutorado. USP. 1991

Disciplina: ADM02158 - COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Ementa

Estudo dos múltiplos aspectos do comportamento humano para o conhecimento de processos individuais e coletivos das pessoas no contexto organizacional. Práticas e processos internos das organizações incluindo as questões relativas à diversidade e às relações étnicas raciais, em relação aos comportamentos nas organizações que afetam o comportamento de indivíduos e de grupos. Níveis de análise do comportamento organizacional: individual (atitude, percepção, aprendizagem, motivação, identidade, etc.), grupal (grupos formais e informais, hierarquia, normas, papéis, coesão, liderança, participação em ações coletivas, conflitos, poder, política, ética, etc.) e organizacional (clima, cultura, mudança e desenvolvimento organizacional).

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: LCE06306 - FUNDAMENTOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Ementa

A língua de sinais. A representação social dos surdos. A cultura surda. A identidade surda. Sinais básicos para conversação.

Objetivos

Objetivos Gerais:

- Compreender as relações históricas entre língua, linguagem, língua de sinais.
- Conhecer aspectos básicos sobre abordagem e relacionamento com a pessoa surda, sua comunidade, família e relações interpessoais.

Objetivos Específicos

- Instrumentalizar os alunos com técnicas básicas de comunicação em Libras;
- Divulgar o entendimento da Libras como manifestação da cultura surda;
- Possibilitar a integração entre pessoas surdas e ouvintes;
- Proporcionar o conhecimento de aspectos específicos das línguas de modalidade visual-espacial.

Bibliografia Básica

GESSER, Audrei. LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1 a. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.



LACERDA, Cristina Broglia de Feitosa. Intérprete de LIBRAS: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação/FAPESP, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar

FERNANDES, Eulalia (Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. (org.) Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOPES, Maura Corcini. Surdez & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SKLIAR, C.(org.) A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação,1998.

VIEIRA-MACHADO, Lucyenne Matos da Costa. Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas traduções e histórias capixabas. Vitória: Edufes, 2010.

Disciplina: STA04449 - ESTATISTICA APLICADA

Ementa

Estatística descritiva com utilização de pacotes estatísticos

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: CON04451 - ELEMENTOS DE CONTAB.PARA ARQUIVOLOGIA

Ementa

Contabilidade: história, objeto, objetivos e metodologias: Sistemas e Informações Contábeis; Livros contábeis, fiscais, trabalhistas e societários; Relatórios, Produtos e Registros contábeis- aspectos legais gerenciais e temporais; Documentação Trabalhista, Previdenciária e Tributária.

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar



Disciplina: ADM03816 - FUNDAMENTOS DA ADMINISTRACAO PUBLICA

Ementa

A contextualização da Administração Pública; os níveis analíticos e sua articulação. A racionalidade que orienta a Administração Pública. A burocracia nas perspectivas Marxista e Weheriana. Antecedentes históricos da Administração Pública Brasileira: do Estado Patrimonial ao Estado Oligárquico. O autoritarismo e a transição para a Democracia. As questões de modernização do Estado no Brasil: as perspectivas atuais.

Objetivos

Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

Disciplina: ARV13049 - SISTEMAS GERENCIADORES DE BANCOS DE DADOS (SGDB)

Ementa

Conceitos de Banco de Dados. Modelagem de Banco de Dados Relacional. Construção e manipulação de Bancos de Dados Relacional.

Objetivos

O aluno deverá conhecer a terminologia básica da área de Banco de Dados e saber aplicar esta terminologia. O aluno também deverá ser capaz de realizar uma análise de domínios de conhecimento para criar um modelo relacional de um banco de dados, desenvolvendo diagramas de entidade e relacionamento e projetos lógicos de banco de dados. O aluno também deverá ser capaz de criar pequenos bancos de dados utilizando um SGBD de interface gráfica amigável e sendo um software livre.

Bibliografia Básica

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 282 p. (Série livros didáticos informática UFRGS ; 4) ISBN 9788577803828 (broch.)

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 17. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Érica, 2012. 320 p. ISBN 9788536502526 (broch.)

O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. Ed. Saraiva, 2ª Edição, 2004

Bibliografia Complementar

BALDAM, Roquemar de Lima; CAVALCANTI, Marcos; VALLE, Rogério de Aragão Bastos de. GED: gerenciamento eletrônico de documentos. 2. ed. rev. e atual. - São Paulo: Érica, 2004. 204 p.

MARCON, Antonio Marcos. Aplicações e banco de dados para internet. São Paulo: Érica, c1999. 366p.

RAMEZ, ELMASRI; NAVATHE, SHAMKANT B. Sistemas de Banco de Dados: Fundamentos e Aplicações. 3ª ed. Rio de Janeiro. Ed. LTC, 2002.

Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <http://www.interpares.org/> . Acesso em: Maio de 2016.

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital. 2005. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Carta_preservacao.pdf



PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO



AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO



ACOMPANHAMENTO E APOIO AO ESTUDANTE



ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO



NORMAS PARA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO



NORMAS PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES



NORMAS PARA LABORATÓRIOS DE FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA



NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Coordenação do Curso

Colegiado do Curso

Núcleo Docente Estruturante (NDE)



CORPO DOCENTE

Perfil Docente

Formação Continuada dos Docentes



INFRAESTRUTURA

Instalações Gerais do Campus

Instalações Gerais do Centro

Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

Instalações Requeridas para o Curso

Biblioteca e Acervo Geral e Específico

Laboratórios de Formação Geral

Laboratórios de Formação Específica



OBSERVAÇÕES



REFERÊNCIAS